

PROJETO
ACADÊMICO
INSTITUCIONAL

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP

VI Ciclo Avaliativo
2023-2027

Aprovado na 190ª Sessão Extraordinária
da Congregação da EEUSP, realizada
em 21/06/2024.

Junho/2024





DIRETORA

Prof.^a Dr.^a Vilanice Alves de Araújo Püschel

VICE-DIRETORA

Prof.^a Dr.^a Ana Luiza Vilela Borges

SECRETÁRIA DA DIRETORIA

Elizabeth Schubert

COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

Prof.^a Dr.^a Valéria Marli Leonello (Presidente) e Prof.^a Dr.^a Carla Andrea Trapé (Vice-Presidente)

COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Prof.^a Dr.^a Vanessa de Brito Poveda (Presidente) e Prof.^a Dr.^a Maria De Lá Ó Ramallo Veríssimo (Vice-Presidente)

COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERUNIDADES EM ENFERMAGEM

Prof.^a Dr.^a Silvia Helena Henriques (Presidente) e Prof.^a Dr.^a Lislaine Aparecida Fracolli (Vice-Presidente)

COMISSÃO DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Prof. Dr. Divane de Vargas (Presidente) e Prof.^a Dr.^a Patrícia Campos Pavan Baptista (Vice-Presidente)

COMISSÃO DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Prof.^a Dr.^a Lisabelle Mariano Rossato (Presidente) e Prof.^a Dr.^a Paula Cristina Nogueira (Vice-Presidente)

COMISSÃO DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO

Prof.^a Dr.^a Aurea Tamami Minagawa Toriyama (Presidente) e Prof.^a Dr.^a Célia Maria Sivalli Campos (Vice-Presidente)

COMISSÃO COORDENADORA DO CURSO DE BACHARELADO

Prof.^a Dr.^a Paula Cristina Nogueira (Coordenadora) e Carla Andrea Trapé (Vice- Coordenadora)

COMISSÃO COORDENADORA DO CURSO DE LICENCIATURA

Prof.^a Dr.^a Débora Rodrigues Vaz (Coordenadora) e Prof.^a Dr.^a Maria do Perpétuo Socorro de Sousa Nóbrega (Vice-Coordenadora)

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Prof.^a Dr.^a Maria De Lá Ó Ramallo Veríssimo
(Coordenadora) e Prof.^a Dr.^a Lucia Yasuko Izumi
Nichiota (Vice-Cordenadora)

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM

Prof. Dr. Marcelo José dos Santos (Coordenador) e Prof.
Dr. Antônio Fernandes Costa Lima (Vice-Cordenador)

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NA SAÚDE DO ADULTO

Prof.^a Dr.^a Lilia de Souza Nogueira (Coordenadora) e
Prof.^a Dr.^a Marina de Góes Salvetti (Vice-Cordenadora)

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO PROFISSIONAL EM ATENÇÃO PRIMÁRIA NO SUS

Prof.^a Dr.^a Anna Luiza de Fátima Pinho Lins Gryscek
(Coordenadora) e Prof.^a Dr.^a Célia Maria Sivalli Campos
(Vice-Cordenadora)

COMISSÃO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Prof.^a Dr.^a Ana Luiza Vilela Borges (Presidente) e Prof.^a
Dr.^a Chennyfer Dobbins Abi Rached (Vice-Presidente)

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

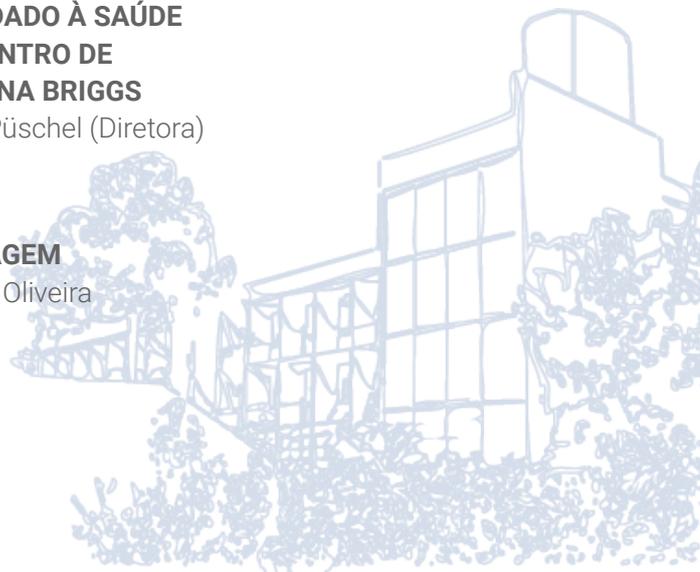
Prof.^a Dr.^a Rita de Cássia Burgos de Oliveira
(Coordenadora) e Prof.^a Dr.^a Carla Marins Silva (Vice-
Cordenadora)

CENTRO BRASILEIRO PARA O CUIDADO À SAÚDE INFORMADO POR EVIDÊNCIAS: CENTRO DE EXCELÊNCIA DO INSTITUTO JOANNA BRIGGS

Prof.^a Dr.^a Vilanice Alves de Araújo Püschel (Diretora)
Karina Sichieri (Vice-Diretora)

REVISTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM

Prof.^a Dr.^a Maria Amélia Campos de Oliveira
Editora Científica



**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
MÉDICO-CIRÚRGICA – ENC**

Prof.^a Dr.^a Vera Lucia Conceição de Gouveia Santos
(Chefe) e Prof.^a Dr.^a Marina de Góes Salvetti (Vice-
Chefe)

**DEPARTAMENTO DE ORIENTAÇÃO
PROFISSIONAL - ENO**

Prof.^a Dr.^a Patrícia Campos Pavan Baptista (Chefe) e
Prof.^a Dr.^a Valéria Marli Leonello (Vice-Chefe)

**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO-
INFANTIL E PSIQUIÁTRICA – ENP**

Prof.^a Dr.^a Maria do Perpétuo Socorro de Sousa
Nóbrega (Chefe) e Prof.^a Dr.^a Aurea Tamami Minagawa
Toriyama (Vice-Chefe)

**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE
COLETIVA - ENS**

Prof.^a Dr.^a Célia Maria Sivalli Campos (Chefe) e Prof.^a
Dr.^a Lúcia Yasuko Izumi Nichiata (Vice-Chefe)

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ACADÊMICA

Grazielle Cristina Bozi Costa – Assistente de Direção IV

**ASSISTÊNCIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA E
FINANCEIRA**

Rosilene Laiola – Assistente de Direção IV

SEÇÃO DE APOIO LABORATORIAL

Prof.^a Dr.^a Maiara Rodrigues dos Santos – Chefe

**SEÇÃO TÉCNICA DE INFORMÁTICA, COMUNICAÇÃO E
PUBLICAÇÕES**

Daniel Ribeiro Kuramitsu – Chefe

SERVIÇO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO

Yuka Saheki – Chefe

SUMÁRIO

1. SÍNTESE DA AUTOAVALIAÇÃO DA UNIDADE E PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES DA CAI REFERENTES AO PROJETO ACADÊMICO DO CICLO ANTERIOR E DAS AÇÕES PROPOSTAS.	7
2. MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	7
2.1 Missão, Visão e Valores	7
3. ATIVIDADES-FIM DA UNIDADE.....	8
3.1. ENSINO DE GRADUAÇÃO (OU ATIVIDADES EDUCATIVAS)	8
3.2. PÓS-GRADUAÇÃO	12
3.3. PESQUISA	17
3.4. CULTURA E EXTENSÃO.....	21
3.5. INCLUSÃO E PERTENCIMENTO	26
4. EIXOS TRANSVERSAIS INTEGRATIVOS	28
4.1. Objetivos e metas para integração de ensino, pesquisa e cultura e extensão (p. ex.: iniciação científica, estágios, projetos de extensão, eventos artísticos e culturais e demais atividades que articulem as diferentes instâncias da vida acadêmica)	28
4.2. Objetivos e metas para projetos interdisciplinares e/ou interprofissionais associados a eixos como ensino, pesquisa, cultura e extensão, promoção da inovação e empreendedorismo.	29
4.3. Objetivos e metas relacionados à nacionalização e internacionalização (convênios, cooperação, dupla-titularidade etc.).	30
4.4. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade.	32
5. ATIVIDADES-MEIO DA UNIDADE.....	33
5.1. Gestão e Articulação Institucional	33
5.2. Infraestrutura	44
5.3. Quadro Funcional Atual: Docentes e Servidores Técnico e Administrativos	45
5.4. Perfil esperado dos docentes nos diferentes regimes e níveis da carreira (Doutor 1 e 2, Associado 1, 2 e 3 e Titular)	46
5.5. Indicadores de atividades por perfil docente (quantitativos e qualitativos)	50
5.6. Composição esperada do corpo docente em termos dos regimes de trabalho (em função dos objetivos e metas).....	50

6. Composição da Comissão de Elaboração e Acompanhamento do Projeto Acadêmico e sua Execução	51
7. Síntese do planejamento estratégico global (análise e identificação de oportunidades e desafios, áreas e ações de melhoria, mecanismos de aferição etc.)	51
8. Informações adicionais não contempladas nos itens anteriores.	52
ANEXO	54
JBI Brasil.....	54

1. SÍNTESE DA AUTOAVALIAÇÃO DA UNIDADE E PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES DA CAI REFERENTES AO PROJETO ACADÊMICO DO CICLO ANTERIOR E DAS AÇÕES PROPOSTAS.

O relatório de Avaliação da EE pela Comissão de Avaliação Institucional (CAI) destacou suas fortalezas e reconheceu o impacto que a Escola teve com a redução do quadro de docentes e STAs, que “impactou drasticamente no desenvolvimento das atividades-fim e atividades-meio e nos eixos transversais integrativos”, quando contava com “apenas 45 docentes, sendo 1 Assistente-RTP e 95 STA”. Revisitando o processo vivido, conclui-se que a EE alcançou inúmeros feitos no período, pois manteve suas atividades-fim em pleno funcionamento mesmo intensamente impactada pela pandemia de COVID-19. Isso nos faz refletir sobre tais condições e nos auxilia a repensar os caminhos futuros, com novos e jovens docentes sendo contratados ao mesmo tempo em que permanece a perspectiva de novas aposentadorias, evidenciando a dinamicidade dos tempos e das condições dos processos de trabalho na EE. Na **GRADUAÇÃO**, as atividades foram readaptadas para o Ensino Remoto Emergencial, sendo mantidas as práticas em laboratório e estágios em campo, conforme disponibilidade dos serviços de saúde. Algumas metas não foram alcançadas, como o aumento de 30% (2020) e 50% (2022) das disciplinas teórico-práticas que utilizam simulação realística. Em 2022, iniciou-se o movimento de reorientação curricular, a partir de alguns desafios, como (i) reduzir a evasão do Curso de Licenciatura, indicada pela CAI e Pró-Reitoria de Graduação (PRG) e rever os Projetos Político-Pedagógicos (PPP) do Bacharelado e Licenciatura, a partir das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Enfermagem, em fase final de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). Na **PÓS-GRADUAÇÃO**, os objetivos foram alcançados, à exceção dos relacionados à internacionalização, devido à pandemia. Os PPGs adaptaram-se às atividades remotas, mantendo a oferta de disciplinas, de orientações e algumas atividades de internacionalização, como aulas conjuntas. Houve reflexos da pandemia com importante aumento do número de trancamentos e desligamentos vinculados a problemas de saúde mental, prorrogações e aumento do tempo de conclusão, que continuam repercutindo até a atualidade. A avaliação do PA anterior pela CAI apenas descreveu o número de PPGs e sua avaliação CAPES, sem outros detalhamentos. Na **CULTURA E EXTENSÃO**, as metas foram atingidas, sendo mantidos os três programas de residência; houve aumento do oferecimento de cursos pelo Centro Brasileiro para o Cuidado à Saúde Baseado em Evidências (JBI Brasil) e muitas palestras foram ministradas pelos docentes de forma remota. A Pandemia afetou os Cursos de Especialização e Difusão, que exigiu adaptação tanto da estrutura física quanto do corpo docente. Na **PESQUISA E INOVAÇÃO**, foram produzidos 380 tópicos de pesquisa, dos quais 65 tiveram impacto ponderado de citação maior do que a média mundial (percentil >75); houve aumento na captação de recursos financeiros e no número de bolsistas produtividade em pesquisa/desenvolvimento tecnológico. A Comissão de Inclusão e Pertencimento ainda não havia sido criada no ciclo anterior.

2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

2.1 Missão, Visão e Valores

Missão

Promover e desenvolver todas as formas de conhecimento, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para a construção de uma sociedade democrática, justa, sustentável e inclusiva.

Visão

Ser uma universidade pública, reconhecida nacional e internacionalmente, com excelência no ensino, na pesquisa, na inovação e na difusão do conhecimento, comprometida com a formação de cidadãos capazes de responder aos desafios da sociedade.

Valores

- » Respeito à vida e direitos fundamentais
- » Autonomia acadêmica e de gestão
- » Liberdade de pensamento e pluralismo de ideias
- » Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão
- » Conduta ética, legalidade, moralidade e eficiência
- » Educação laica e de excelência como um bem público
- » Convivência pacífica e respeito à diversidade cultural
- » Igualdade e tolerância
- » Responsabilidade socioambiental e sustentabilidade
- » Integridade acadêmica
- » Inclusão, acolhimento e pertencimento

3. ATIVIDADES-FIM DA UNIDADE

Os PAs das atividades-fim da EEUSP foram elaborados tendo como base o relatório da CAI, o relatório de avaliação interna e externa do V Ciclo Avaliativo, as propostas das respectivas Pró-Reitorias para o biênio 2024-2025, o projeto de gestão da atual diretoria da EEUSP (2023-2027) e as diretrizes nacionais e internacionais das respectivas áreas. Os PAs foram organizados em torno de eixos, com os respectivos objetivos. As metas, prazos, planejamento das ações e indicadores quantitativos e qualitativos são apresentados em forma de quadro para maior clareza e visualização.

3.1. ENSINO DE GRADUAÇÃO (OU ATIVIDADES EDUCATIVAS)

O PA para o ensino de graduação está organizado em um só eixo “Formação qualificada no Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem”, com dois objetivos: “Conduzir e concluir o processo de reorientação curricular” e “Fortalecer processos de formação integradores, inovadores e participativos”. De forma transversal aos dois objetivos, estão incluídas metas e ações referentes à inclusão e pertencimento dos estudantes, formação docente/especialistas e monitoramento e avaliação da formação e da matriz curricular. Eixos, objetivos, metas, prazos, planejamento das ações e indicadores quantitativos e qualitativos são apresentados a seguir.

EIXO: Formação Qualificada no Bacharelado em Licenciatura em Enfermagem

Objetivo 1: Conduzir e concluir o processo de reorientação curricular do Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem

Metas	Prazos		Planejamento das ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos de acompanhamento
	2025	2027		
1. Aprovar a Matriz Curricular e Projeto Político Pedagógico (PPP) do Bacharelado e da Licenciatura.	» Matriz curricular do Bacharelado e da Licenciatura concluída.	» PPP do Bacharelado e da Licenciatura concluídos.	<ul style="list-style-type: none">» Definir a matriz curricular a partir de eixos já definidos em fóruns de reorientação:» Integração departamental e articulação entre as disciplinas, eixos e docentes» Aprimoramento do uso das metodologias ativas, Tecnologias de informação e comunicação (TICs)» Fortalecimento do treino de habilidades e experiências baseadas em simulação de forma processual e contínua» Inclusão da Educação Interprofissional em saúde na matriz curricular, em articulação com outras unidades de ensino da área de saúde da universidade.» Inclusão de temáticas de forma transversal na matriz curricular tais como: diversidades social, de gênero e de raça/cor, desenvolvimento sustentável, formação política, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), prática baseada em evidências, entre outros identificados nos fóruns.» Avaliação processual e contínua dos estudantes» Articulação com os campos de prática» Necessidades acadêmicas dos estudantes (novo perfil)» Inclusão de espaços livres na matriz curricular» Reforço à construção da identidade do enfermeiro, bem como formação política e de liderança em Enfermagem.	» PPP e matriz curricular do Bacharelado e da Licenciatura concluídos.
2. Promover a participação ativa das categorias nos fóruns.	Participação de, no mínimo, 25% dos docentes, 25% dos especialistas e 10% dos alunos nos Fóruns de Reorientação Curricular.	Participação de, no mínimo, 30% dos docentes, 30% dos especialistas e 15% dos alunos	<ul style="list-style-type: none">» Fazer cronograma anual dos fóruns de reorientação curricular e solicitar reserva de agenda para docentes/especialistas» Inserir no calendário anual de disciplinas de graduação datas para viabilizar a participação de docentes, enfermeiros especialistas e estudantes de graduação nos fóruns.» Articular com os Programas de Pós-Graduação da EE para reserva de datas nas disciplinas para viabilizar participação de docentes e estudantes nos fóruns.» Convocar professores para participação nos fóruns.» Solicitar às Unidades externas indicação de professores para participação nos fóruns (FE, FFLCH, FM, FSP, ICB, IB, IQ e IP).» Convidar trabalhadores da rede de atenção primária à saúde, especialidade e alta complexidade, com destaque para o Hospital Universitário (HU-USP), e representantes das escolas técnicas para participação nos Fóruns de Reorientação Curricular.» Estimular a participação dos alunos de pós-graduação (lato e stricto sensu) nos fóruns.» Divulgar as datas dos fóruns com antecedência para garantir melhor participação.» Encaminhar devolutiva dos fóruns para áreas e departamentos com indicativo de tarefas a serem desenvolvidas nas etapas subsequentes.» Realizar eventos visando resgatar a importância política e social da Licenciatura em Enfermagem na EE, em parceria com entidades representativas (como exemplo, a Associação Brasileira de Enfermagem).» Propor ações de reorientação curricular que reduzam a evasão dos estudantes, especialmente, no Curso de Licenciatura.» Utilizar as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Enfermagem e o Programa de Formação de Professores da USP (2023) como documentos norteadores para o processo de reorientação curricular.» Solicitar apoio financeiro da PRG para a implementação do projeto, incluindo assessoria pedagógica externa.» Utilizar os resultados do Teste de Progresso na reorientação curricular.» Realizar avaliação dos fóruns pelos participantes (docentes, especialistas e estudantes).» Realizar ajustes e mudanças de rota a partir das avaliações realizadas (docentes, especialistas e estudantes).	» Porcentagem de participantes por categoria nos fóruns de reorientação curricular.

Objetivo 2: Fortalecer processos integradores, inovadores e participativos de formação no Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
1. Aumentar o percentual das disciplinas da EE que utilizam metodologias ativas ¹ e/ou tecnologias da informação e comunicação (TICs) ² e Prática Baseada em Evidências (PBE) ³ .	<ul style="list-style-type: none"> » Ter, pelo menos, 50% das disciplinas obrigatórias da EE que utilizam metodologias ativas e TICs. » Ter, pelo menos, 80% dos conteúdos teórico-práticos das disciplinas do bacharelado e Licenciatura em Enfermagem atualizados com as melhores evidências disponíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> » Ter, pelo menos, 70% das disciplinas obrigatórias da EE que utilizam metodologias ativas e TICs. » Ter 100% dos conteúdos teórico-práticos das disciplinas do bacharelado e Licenciatura em Enfermagem atualizados com as melhores evidências disponíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> » Mapear com os responsáveis das disciplinas obrigatórias as que utilizam metodologias pedagógicas ativas e/ou TICs. » Identificar a infraestrutura necessária para a realização de metodologias ativas e tecnologias da informação. » Mapear potenciais espaços e recursos a serem utilizados para realização de metodologias ativas. » Atualizar materiais e recursos físicos para realização de metodologias ativas, TICs e PBE. » Promover formação de docentes/especialistas para utilização de metodologias ativas e/ou TICs. » Avaliar o uso das metodologias pedagógicas ativas e/ou TICs, a partir da perspectiva dos estudantes e docentes/especialistas. » Orientar os docentes com relação à atualização dos Programas de Aprendizagens (PAs) com inclusão das metodologias ativas, TICs e PBE. » Avaliar a utilização de metodologias ativas, TICs e PBE no processo ensino-aprendizagem. » Monitorar as referências bibliográficas das disciplinas com indicação das melhores evidências disponíveis na literatura (estudos primários, revisões sistemáticas, sumários de evidências, <i>guidelines</i> atualizados). » Estimular docentes e enfermeiros especialistas a aplicarem PBE no ensino de enfermagem nos campos de prática. » Monitorar o ensino do Processo de Enfermagem com prescrição das melhores práticas disponíveis. » Articular com o Núcleo de Enfermagem Baseada em Evidências (NUEBE) do HU-USP e com o HU-USP como parceiro clínico e centro de implementação de evidências. 	<ul style="list-style-type: none"> » Percentual de disciplinas obrigatórias de graduação que utilizam metodologias ativas e/ou tecnologias da informação no processo educacional. » Relação do tipo e quantidade de recursos materiais e físicos necessários para realização de metodologias ativas e TICs. » Percentual de docentes/especialistas participantes de atividades de formação internas (EE) e institucionais (USP). » Avaliações quantitativas e qualitativas das disciplinas com relação ao uso de metodologias ativas e/ou TICs. » Percentual de disciplinas com bibliografia atualizada com as melhores evidências disponíveis. » Uso das melhores práticas nos campos de prática (aplicação no Processo de Enfermagem e na discussão de casos) » Iniciativas de articulação com o NUEBE e com o HU-USP

Continua...

¹ Metodologias ativas = estratégias baseadas no maior envolvimento de discentes e docentes ao longo do processo de ensino-aprendizagem, compartilhando tomada de decisão, aproximação à construção de conhecimentos de forma crítica, consciente e corresponsável (Referência: Gatto Júnior JR, Nóbrega BO, Sousa LA, et al. Concepções de metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação em enfermagem: reflexões iniciais. In: Silva GTR (Org.). Concepções, estratégias pedagógicas e metodologias ativas na formação em saúde: desafios, oportunidades e aprendizados. Brasília, DF: Editora ABEn; 2022. 1-16 p. <https://doi.org/10.51234/aben.22.e17.c01>

² Tecnologias da informação e comunicação = ferramentas e recursos que possibilitam novas interações e a criação de espaços favoráveis ao processo de ensino aprendizagem, pois atuam como facilitadoras na construção e na troca de conhecimentos (Referência: Nunes LFSO, Valença CN, Silva MCB. Contribuições das tecnologias digitais na educação permanente dos enfermeiros. Rev Cubana Enferm [Internet]. 2020 [citado em 2021 Dez 15];36(2): e3275. Disponível em: www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/3275/573).

³ Prática Baseada em Evidências (PBE) ou cuidado em saúde baseado em evidências (CSBE) = é a tomada de decisão que considera a viabilidade, adequação, significância e efetividade das práticas de saúde, informadas pelas melhores evidências disponíveis, o contexto no qual os cuidados são prestados, a individualidade do paciente e o julgamento e expertise do profissional de saúde (Referência: Jordan Z, Lockwood C, Aromataris E, Munn Z. The updated JBI model for evidence-based healthcare. Adelaide, South Australia: The Joanna Briggs Institute; 2016).

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
2. Implementar experiências de ensino baseadas em simulação ¹ .	» Elaborar projetos de experiências de ensino baseadas em simulação, em conjunto com o Centro dos Laboratórios de Enfermagem em Ensino, Habilidades, Simulação e Pesquisa (CELAB).	» Implementar projetos de experiências de ensino baseadas em simulação, em conjunto com o Centro dos Laboratórios de Enfermagem em Ensino, Habilidades, Simulação e Pesquisa (CELAB). »	<ul style="list-style-type: none"> » Mapear com os responsáveis das disciplinas obrigatórias as atividades de simulação desenvolvidas. » Identificar com os coordenadores das disciplinas, a pertinência de inserção de experiências baseadas em simulação em cada ciclo da matriz curricular. » Colaborar com o CELAB para a previsão de recursos materiais necessários para a simulação, a partir do mapeamento das atividades desenvolvidas nas disciplinas. » Atualizar e incrementar os recursos materiais no CELAB. » Avaliar, em conjunto ao CELAB, o uso das experiências baseadas em simulação, a partir da perspectiva dos estudantes e docentes/especialistas. » Proporcionar em parceria com o CELAB e HU-USP, atividades de formação e acompanhamento das experiências baseadas em simulação, para docentes/ especialistas. » Promover a articulação do Centro de Simulação da EE com outros Centros de Simulação para a realização de atividades de ensino articuladas e interprofissionais. » Avaliar as experiências de ensino baseadas em simulação no processo ensino-aprendizagem. » Articular com outras Unidades de ensino (por exemplo, Escola de Comunicação e Artes) para que alunos de artes cênicas atuem nas simulações. » Elaborar um Banco de Cenários de Simulação compartilhado, com validação interna. » Atuar em parceria com a coordenadora do Centro de Simulação da EE e docentes interessados na área de simulação para ampliação das experiências de ensino baseadas em simulação 	<ul style="list-style-type: none"> » Percentual de disciplinas obrigatórias que utilizam experiências baseadas em simulação. » Percentual de docentes/ especialistas participantes de atividades de formação internas (EE) e institucionais (USP). » Avaliações quantitativas e qualitativas das disciplinas obrigatórias com relação ao uso de experiências baseadas em simulação.
3. Monitorar o processo de curricularização da extensão.	» 100% das disciplinas que incluem a curricularização da extensão monitoradas pela CG e CoCs.	» 100% das disciplinas que incluem a curricularização da extensão monitoradas pela CG e CoCs.	<ul style="list-style-type: none"> » Atualizar os PAs das disciplinas, quando for necessário algum ajuste referente à curricularização da extensão. » Incluir a discussão da curricularização no processo de reorientação curricular. » Construir indicadores para avaliar o impacto social das atividades de curricularização da extensão. » Orientar os estudantes com relação ao cumprimento da carga horária referente à curricularização da extensão. » Colaborar com a Comissão de Cultura e Extensão (CCEX) para elencar os projetos com curricularização da extensão que serão inseridos no sistema Júpiter. » Organizar e promover em conjunto com a CCEX eventos para esclarecimentos sobre a curricularização da extensão. » Articular com o educador enfermeiro (Proserv) ações de curricularização da extensão a serem desenvolvidas no Centro de Bem-Estar e Saúde da EE (CeBES-EE). 	<ul style="list-style-type: none"> » Percentual de disciplinas que incluem a curricularização da extensão monitoradas. » Métricas para avaliar ações das atividades de curricularização da extensão. » Número de ações de curricularização da extensão desenvolvidas no Centro de Bem-Estar e Saúde da EE (CeBES-EE).
4. Avaliar as disciplinas obrigatórias que compõem a matriz curricular.	» Aprimorar o processo de avaliação das disciplinas obrigatórias.	» 100% das disciplinas obrigatórias avaliadas.	<ul style="list-style-type: none"> » Retomar instrumento de avaliação para ser utilizado em todas as disciplinas obrigatórias, considerando-se as especificidades das disciplinas. » Definir fluxo desde a aplicação do instrumento até o recebimento pela CoC/CG. » Analisar os resultados da avaliação. » Promover encontros semestrais sobre a avaliação com docentes, especialistas e representantes discentes. » Incorporar os resultados do Teste de Progresso no processo de avaliação das áreas de conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> » Percentual de disciplinas obrigatórias avaliadas utilizando o instrumento.

Continua...

¹ Experiências de ensino baseadas em simulação = atividades estruturadas variadas que abordam situações atuais ou potenciais na pesquisa, educação ou assistência, possibilitando que os participantes desenvolvam e/ou aprimorem seus conhecimentos, habilidades e atitudes em um ambiente simulado (Referência: Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo. Manual de Simulação Clínica para Profissionais de Enfermagem/ Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo. - São Paulo - SP, 2020.

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
5. Avaliar egressos do Bacharelado e da Licenciatura em Enfermagem.	» Acompanhar a inserção profissional dos egressos no mundo do trabalho.	» Acompanhar a inserção profissional dos egressos no mundo do trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> » Vincular a Mostra de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com o convite aos estudantes para o cadastro no Alumni. » Construir indicadores para o acompanhamento da inserção profissional dos egressos no mundo do trabalho. » Promover encontro de egressos. 	<ul style="list-style-type: none"> » Percentual de Egressos acompanhados. » Indicadores para o acompanhamento da inserção profissional dos egressos no mundo do trabalho.
6. Apoiar os estudantes na elaboração de planos de estudos para mobilidade internacional.	» Acompanhar 100% dos planos de estudos solicitados pelos estudantes.	» Acompanhar 100% dos planos de estudos solicitados pelos estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> » Identificar disciplinas nas IES estrangeiras com possibilidades de equivalência para inclusão no plano de estudos dos estudantes. » Articular com a CCIInt-EE formas de aprimoramento para a elaboração do plano de estudos. 	» Percentual de estudantes em mobilidade internacional com planos de estudos apoiados pela CG, com inclusão de disciplinas com possibilidade de equivalência.
7. Acompanhar necessidades acadêmicas e pedagógicas dos estudantes ao longo do curso.	» Acompanhar 100% dos estudantes com demandas.	» Acompanhar 100% dos estudantes com demandas.	<ul style="list-style-type: none"> » Fortalecer as tutorias acadêmicas. » Realizar encontros com os tutores PEC-G e estudantes. » Desenvolver atividades em articulação com a CIP. 	» Percentual de estudantes com necessidades acadêmicas e pedagógicas acompanhados.

3.2. PÓS-GRADUAÇÃO

O PA da Pós-Graduação está organizado em três Eixos: “Formação de excelência e produção qualificada em pós-graduação”, “Diversidade, equidade e inclusão” e “Melhoria contínua dos processos e gestão dos programas de pós-graduação”, com os respectivos objetivos, evidenciando também articulações internas e com outras Unidades, nacionais e internacionais. Eixos, objetivos, metas, prazos, planejamento das ações e indicadores quantitativos e qualitativos são apresentados a seguir.

EIXO 1: Formação de excelência e produção qualificada em pós-graduação

Objetivo 1: Assegurar produção intelectual qualificada em pós-graduação na área da saúde

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
1. Aumentar o percentual de discentes/egressos com artigos em coautoria com orientador em periódicos qualificados ¹ .	» No mínimo, 50% dos discentes/egressos (2021-24) com artigos em coautoria com orientador em periódicos qualificados	» No mínimo, 60% dos discentes/egressos (2023-26) com artigos em coautoria com orientador em periódicos qualificados.	<ul style="list-style-type: none"> » Apoiar o pagamento de tradução/revisão e publicação de artigos em periódicos qualificados com recursos financeiros do PPG de Excelência Acadêmica (PROEX) / Programa de Apoio à Pós-graduação (PROAP). » Promover atividades e disciplinas de redação científica, inclusive em outros idiomas. 	» Percentual de discentes e egressos com publicação com orientadores do PPG de origem (Programas Acadêmicos).

Continua...

¹ Indexado Scopus/WOS ou com fator de impacto.

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
2. Aumentar o número/percentual de publicação/produção de produtos técnicos-tecnológicos (PTT ¹) dos docentes em coautoria com discentes/egressos (profissional e acadêmico).	<ul style="list-style-type: none"> » 40% dos docentes dos programas profissionais com pelo menos um PTT em coautoria com discentes/egressos (2023-25). » Pelo menos 4 PTT produzidos por programas acadêmicos (docentes em coautoria com discentes/egressos no período de 2023-25). 	<ul style="list-style-type: none"> » 70% dos docentes dos programas profissionais com pelo menos um PTT em coautoria com discentes/egressos (2023-27). » Pelo menos 8 PTT produzidos por cada programa acadêmico (docentes em coautoria com discentes/egressos no período de 2023-27). 	<ul style="list-style-type: none"> » Divulgar os critérios de produção de PTT e a importância/exigência do registro no Lattes em produção científica e técnica. » Publicar os PTT nas páginas eletrônicas dos PPGs. » Estimular a publicação dos PTT no EduCAPES. 	<ul style="list-style-type: none"> » Número/Percentual de publicação/produção de PTT dos docentes em coautoria com discentes/egressos (profissional e acadêmico).
3. Aumentar o percentual de docentes com publicação de artigo em coautoria com pesquisadores estrangeiros.	<ul style="list-style-type: none"> » No mínimo, 30% dos docentes permanentes com publicação de artigos em coautoria com pesquisadores estrangeiros (2023-25). 	<ul style="list-style-type: none"> » No mínimo, 50% dos docentes da pós-graduação com publicação de artigos em coautoria com pesquisadores estrangeiros (2023-27). 	<ul style="list-style-type: none"> » Apoiar o pagamento de tradução e publicação de artigos em periódicos nacionais e internacionais qualificados com recursos financeiros do Programa de Excelência Acadêmica (PROEX) / Programa de Apoio à Pós-graduação (PROAP), priorizando os que tiverem coautoria de discentes/egressos. » Incluir no plano de trabalho de Professor Visitante (PV) atividade relativa à elaboração de artigos com colaboração discente. » Estimular a participação de docentes em redes internacionais. » Estimular a coorientação/colaboração de pesquisadores estrangeiros nos trabalhos dos discentes. 	<ul style="list-style-type: none"> » Percentual de docentes com publicação de artigo em coautoria com pesquisadores estrangeiros (Programas Acadêmicos).

¹ Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/ENFERMAGEM_CLPPT_19_12.pdf

Objetivo 2: Assegurar a formação de excelência e o aprimoramento contínuo dos programas

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
1. Aumentar a aderência das produções às áreas e linhas de pesquisa dos PPGs.	<ul style="list-style-type: none"> » 70% das produções aderentes às áreas e linhas de pesquisa do respectivo PPG. 	<ul style="list-style-type: none"> » 100% das produções aderentes às áreas e linhas de pesquisa do respectivo PPG. 	<ul style="list-style-type: none"> » Revisar a aderência das produções às áreas e linhas de pesquisa. » Discutir a criação de disciplinas transversais (bases epistemológicas do conhecimento etc). 	<ul style="list-style-type: none"> » Percentual de produções aderentes às áreas e linhas de pesquisa.
2. Criar e oferecer disciplinas interprogramas/interunidades.	<ul style="list-style-type: none"> » Pelo menos, uma disciplina interprograma/interunidades criada 	<ul style="list-style-type: none"> » Pelo menos, duas disciplinas interprograma/interunidades criada 	<ul style="list-style-type: none"> » Discutir e propor disciplina interprogramas/interunidades (PAE). » Articular com os PPGs para fomentar a participação de discentes de doutorado em disciplinas interprogramas. 	<ul style="list-style-type: none"> » Número de disciplinas interprograma/Interunidades
3. Criar disciplinas de bases epistemológicas e de formação pedagógica interprogramas	<ul style="list-style-type: none"> » Criar e oferecer pelo menos uma disciplina interprogramas 	<ul style="list-style-type: none"> » Oferecer pelo menos duas disciplinas transversais » (Bases epistemológicas do conhecimento e Formação Pedagógica) 	<ul style="list-style-type: none"> » Discutir a criação de disciplinas transversais, sendo uma de bases epistemológicas do conhecimento e uma de Formação Pedagógica » Identificar docente(s) para oferecer disciplina de bases epistemológicas do conhecimento. » Criar e oferecer disciplina de Prática Pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> » Disciplina de bases epistemológicas do conhecimento oferecida » Disciplina de Formação Pedagógica oferecida

Continua...

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
4. Aumentar o percentual de teses e dissertações verificadas por detector de similaridade.	» 50% das teses e dissertações verificadas por detector de similaridade.	» 70% das teses e dissertações verificadas por detector de similaridade.	<ul style="list-style-type: none"> » Estabelecer acordo com a biblioteca para auxílio dos estudantes na geração de relatórios de similaridade. » Recomendar que o discente entregue o relatório de similaridade, realizado com auxílio da biblioteca, na submissão do depósito da dissertação/tese. » Orientar docentes e discentes sobre a necessidade de entrega do relatório de similaridade. » Promover treinamento para manipulação da ferramenta de detecção de similaridade. » Solicitar à USP a liberação de acesso aos discentes à ferramenta de verificação de similaridade. 	<ul style="list-style-type: none"> » Percentual de teses e dissertações verificadas por detector de similaridade
5. Aumentar o percentual de egressos acompanhados.	» 15% a 30% dos egressos acompanhados.	» ≥ 30% dos egressos acompanhados.	<ul style="list-style-type: none"> » Solicitar ajustes na Plataforma Alumni de forma a manter dados de vínculo de trabalho, formação e impacto da PG na carreira atualizados. » Mapear egressos exercendo liderança em Enfermagem e ocupando posições estratégicas em entidades públicas e privadas. » Estimular o cadastro do egresso no portal Alumni USP. » Manter um banco de dados de contatos dos egressos permanentemente atualizado » Captar e-mail alternativo do egresso no momento do depósito da dissertação/tese. » Criar projeto de acompanhamento de egressos com bolsista/ estagiário. 	<ul style="list-style-type: none"> » Percentual de egressos acompanhados por ano » Número de egressos exercendo liderança em Enfermagem e ocupando posições estratégicas em entidades públicas e privadas

Objetivo 3: Promover um ambiente internacional de formação em pós-graduação e fomentar ações de solidariedade nacional

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
1. Aumentar o oferecimento de disciplinas em inglês e/ou espanhol.	» Assegurar, no mínimo, que 5% das disciplinas sejam oferecidas em inglês e/ou espanhol.	» Assegurar, no mínimo, que 7% das disciplinas sejam oferecidas em inglês e/ou espanhol.	<ul style="list-style-type: none"> » Articular o oferecimento de disciplinas em parceria com pesquisadores estrangeiros. » Divulgar as disciplinas, especialmente nas IES estrangeiras conveniadas com a EE. » Oferecer disciplinas em parceria com IES estrangeiras conveniadas com a EE. 	<ul style="list-style-type: none"> » Percentual de oferecimento de disciplinas em inglês e/ou espanhol.
2. Aumentar o ingresso de estudantes estrangeiros na pós-graduação.	» No mínimo, que 2% de matrículas sejam de estudantes estrangeiros.	» No mínimo, que 5% de matrículas sejam de estudantes estrangeiros.	<ul style="list-style-type: none"> » Divulgar os PPGs e editais de seleção em inglês e espanhol em países da América Latina e outros, em parceria com a CCInt. » Estimular os orientadores a captar orientandos estrangeiros. » Articular com IES estrangeiras e ALADEFE parcerias de mobilidade estudantil. 	<ul style="list-style-type: none"> » Percentual de estudantes estrangeiros na pós-graduação.
3. Elaborar e implementar MINTER ou DINTER Internacional ou Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD) ou Fora de Sede na EE ou atividades em rede de colaboração ou ações de solidariedade.	» Elaborar uma proposta de MINTER, DINTER ou turma fora de sede e submissão às instâncias competentes.	» Implementar pelo menos uma proposta de DINTER ou MINTER ou Fora de Sede ou atividade em rede ou solidariedade.	<ul style="list-style-type: none"> » Propor atividades em parceria com outras IES estrangeiras, como reuniões para alinhamento de interesses. » Estabelecer parcerias com egressos docentes de IES estrangeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> » Número de MINTER ou DINTER Internacional ou Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD) ou Fora de Sede na EE ou atividades em rede de colaboração ou ações de solidariedade internacional.

Continua...

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
4. Aumentar o percentual de docentes que recebem professor visitante (PV).	» 5% dos docentes recebendo PV.	» 10% dos docentes recebendo PV.	<ul style="list-style-type: none"> » Destinar parcela do PROEX/PROAP para financiar a vinda de PV. » Buscar auxílio financeiro de agências de fomento para recebimento de PV. » Promover eventos internacionais para captação de PV. 	» Percentual de docentes que recebem professor visitante (PV).
5. Aumentar o percentual de docentes da PG da EE como PV em IES estrangeiras ¹ .	» No mínimo, 2% dos docentes da pós-graduação com atividades de PV em IES estrangeiras.	» No mínimo, 5% dos docentes da pós-graduação com atividades de PV em IES estrangeiras.	<ul style="list-style-type: none"> » Identificar as IES estrangeiras estratégicas, em parceria com a CPqI e CCInt. » Avaliar as parcerias existentes com as IES estrangeiras, em parceria com a CPqI e CCInt. » Fortalecer parcerias com IES estrangeiras estratégicas. » Mapear os PPGs das universidades com as quais a EE tem convênio. » Divulgar as linhas de pesquisa e a produção científica dos PPG, para PPG de países da América Latina e outros. » Estimular a participação de docentes em editais nacionais e internacionais. » Discutir com a Direção e Departamentos organização de cronograma para a liberação de docentes envolvidos na PG realizarem estágios de pós-doutoramento. 	» Percentual de docentes da PG da EE como PV em IES estrangeiras.
6. Aumentar o percentual de docentes da PG da EE com atividades internacionais ² .	» 100% dos DP com pelo menos uma atividade internacional	» 100% dos DP com pelo menos três atividades internacionais	<ul style="list-style-type: none"> » Identificar as IES estrangeiras estratégicas, em parceria com a CPqI e CCInt. » Avaliar as parcerias existentes com as IES estrangeiras, em parceria com a CPqI e CCInt. » Fortalecer parcerias com IES estrangeiras estratégicas. » Mapear os PPGs das universidades com as quais a EE tem convênio. » Divulgar as linhas de pesquisa e a produção científica dos PPGs para PPGs de países da América Latina e outros. » Estimular a participação de docentes em editais nacionais e internacionais. » Discutir com a Direção e Departamentos organização de cronograma para a liberação de docentes envolvidos na PG realizarem estágios de pós-doutoramento. 	<ul style="list-style-type: none"> » Percentual de docentes da PG da EE com pelo menos três atividades internacionais. »
7. Aumentar o percentual de discentes em Programa de Doutorado Sanduíche ou estágio em Instituições internacionais.	» No mínimo, 2% dos doutorandos realizando bolsa sanduíche ou estágio em Instituições internacionais.	» No mínimo 3% dos doutorandos realizando bolsa sanduíche ou estágio em Instituições internacionais.	<ul style="list-style-type: none"> » Estimular os discentes a realizar exames de proficiência internacionalmente reconhecidos. » Estimular a participação de estudantes em cursos preparatórios da USP para exames de proficiência em língua estrangeira. » Estimular a participação de estudantes de Doutorado em editais nacionais de fomento (CNPq, FAPESP, CAPES- PRINT) e internacionais de mobilidade. » Prospectar editais internacionais para mobilidade de estudantes. » Estimular participação em rodas de conversa em outros idiomas de alunos de PG brasileiros com alunos PG estrangeiros. 	» Percentual de discentes em Programa de Doutorado Sanduíche ou estágio em Instituições internacionais.
8. Implementar proposta de dupla titulação de Doutorado.	» Elaborar uma proposta de dupla titulação de Doutorado.	» Implementar pelo menos um convênio de dupla titulação de Doutorado.	<ul style="list-style-type: none"> » Revisar a proposta do convênio de dupla titulação com a Universidade Católica Portuguesa (UCP), » Elencar IES estrangeiras para estabelecimento de convênios de dupla titulação. » Identificar convênios com IES estrangeiras já celebrados na USP. » Buscar auxílio financeiro para estabelecer convênios com IES estrangeiras reconhecidas. 	» Número de propostas de dupla titulação de Doutorado.

1 Atividade de professor visitante: visitante ou convidado para atividades técnico-científicas (≥5dias) em instituições estrangeiras; estágio/treinamento e atividades técnico-científicas (≥5dias) em instituições estrangeiras.

2 Atividades internacionais: publicação com pesquisadores estrangeiros; publicação de circulação internacional (WOS, SCOPUS); missões de estudo no exterior (mínimo 15 dias); participação em grupo de pesquisa no exterior; projeto de pesquisa realizado com equipe internacional; projeto de pesquisa sediado e/ou coordenado em instituições internacionais; projeto de pesquisa financiado por agência de fomento internacional; recebimento de aluno estrangeiro para estágio pós-doutoral; orientação ou coorientação de discentes estrangeiros regulares; prêmios outorgados por instituição estrangeira; representação em instituições localizadas no exterior (agências de fomento, sociedades ou associações científicas).

EIXO 2: Diversidade, equidade e inclusão

Objetivo 1: Promover acesso e apoio à permanência estudantil

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
1. Reduzir o percentual de evasão estudantil.	<ul style="list-style-type: none"> » < 10% de evasão (PPGs acadêmicos). » < 20% de evasão (MPAPS). 	<ul style="list-style-type: none"> » < 8% de evasão (PPGs acadêmicos). » < 16% de evasão (MPAPS). 	<ul style="list-style-type: none"> » Mapear as razões da evasão relacionadas ao PPG e propor iniciativas para redução da evasão. » - Planejar o oferecimento de disciplinas de forma a favorecer a participação dos estudantes, principalmente trabalhadores. » Submeter propostas a editais de bolsas. » Divulgar as ações de acolhimento da EE e da USP. » Promover articulação com a CIP para a adoção de ações afirmativas na PG. » Apoiar ações de permanência. 	<ul style="list-style-type: none"> » Percentual de evasão estudantil/ano.
2. Implementar iniciativas para ampliar a diversidade e inclusão.	<ul style="list-style-type: none"> » 100% dos PPGs desenvolvendo iniciativas de políticas afirmativas. 	<ul style="list-style-type: none"> » 100% dos PPGs desenvolvendo iniciativas de políticas afirmativas. 	<ul style="list-style-type: none"> » Alinhar princípios de políticas afirmativas para os processos seletivos dos PPGs. » Adequar os editais dos processos seletivos. » Adequar a política de bolsas. » Traçar e aplicar indicadores de acompanhamento. » Mapear disciplinas/eventos/atividades que possam incluir a temática de Ações Afirmativas. » Desenvolver atividades regulares com a CIP para disseminação e debate sobre ações afirmativas nos PPG (recepção de ingressantes, colóquios, etc). » Criar um Programa de apoio e acolhimento de estudantes de mobilidade internacional em parceria com a CCInt e CIP. 	<ul style="list-style-type: none"> » Número de iniciativas de ampliação de diversidade e inclusão. » Perspectivas dos estudantes das iniciativas implementadas.
3. Aumentar a relação candidato/vaga nos processos seletivos dos PPGs.	<ul style="list-style-type: none"> » Relação candidato/vaga > 1. 	<ul style="list-style-type: none"> » Relação candidato/vaga > 1,5. 	<ul style="list-style-type: none"> » Realizar a divulgação, disseminação de informação e parceria com outros PPGs e parceiros institucionais (externos à USP). » Participar dos Editais USP para captação de estudantes (convênios, GCUB e outros). » Ajustar a página da pós-graduação da EE, com destaque para os processos seletivos. » Aferir a quantidade de matrículas ou estudantes interessados que conheceram os PPGs por meio das estratégias adotadas. » Identificar os motivos da baixa relação candidato/vaga nos processos seletivos dos PPGs. 	<ul style="list-style-type: none"> » Relação candidato/vaga nos processos seletivos dos PPGs por ano.

EIXO 3: Melhoria contínua dos processos e gestão dos programas de pós-graduação

Objetivo 1: Realizar a avaliação sistemática dos PPGs (autoavaliação) e de seus produtos

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
1. Definir processos internos e concluir a autoavaliação dos PPGs.	<ul style="list-style-type: none"> » Procedimentos de avaliação interna e integrada dos PPGs definidos. 	<ul style="list-style-type: none"> » Concluir a autoavaliação dos PPGs. 	<ul style="list-style-type: none"> » Discutir a composição da Comissão Interna de Avaliação dos PPGs » Estabelecer Comissão Interna de Avaliação dos PPGs incluindo docentes, estudantes, egressos e servidores técnico-administrativos. » Estabelecer e aplicar critérios de avaliação institucional desenvolvidos pela Comissão Interna de Avaliação baseados no Coleta CAPES e diretrizes da PRPG. » Disseminar resultados e utilizá-los para autoavaliação dos PPGs. 	<ul style="list-style-type: none"> » Processos internos de autoavaliação dos PPGs definidos.

Objetivo 2: Articular PPGs da Unidade entre si, com PPGs de outras Unidades USP e com a sociedade

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
1. Realizar eventos em parceria entre PPGs da EE.	» Organizar pelo menos um evento em parceria.	» Manter o oferecimento de pelo menos um evento em parceria.	» Propor evento bianual para encontro de egressos. » Fomentar a realização de Colóquios, aulas inaugurais e aulas abertas integrados.	» Número de eventos em parceria entre PPGs da EE.
2. Aumentar a visibilidade da produção dos PPGs da EE e interlocução com a sociedade.	» 50% dos resultados de dissertações/teses acadêmicas e PTT divulgados para a sociedade.	» 70% dos resultados de dissertações/teses acadêmicas e PTT divulgados para a sociedade.	» Integrar o plano de redes acadêmico da EE para divulgação e visibilidade dos produtos da PG. » Mensurar o engajamento nas postagens dos trabalhos.	» Número de acessos e/ou visualizações às divulgações das produções no site, nas redes sociais e demais publicações.

Objetivo 3: Otimizar processos administrativos e acadêmicos dos PPGs

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
1. Estudar a viabilidade e a pertinência da realização de processo seletivo integrado e, se for o caso, aplicá-lo.	» Estudo sobre a realização de processo seletivo integrado e decisão sobre essa realização.	» Implementação das mudanças necessárias	» Verificar a possibilidade, benefícios e dificuldades de realização de processo seletivo integrado.	» Articulação de processos seletivos dos PPGs.
2. Analisar viabilidade de implementar o modelo de PG proposto pela USP.	» Estudo sobre a viabilidade	» Nova proposta de PG na EE	» Promover fóruns de discussão sobre a viabilidade do modelo de PG proposto pela USP » Elaborar proposta para implementação do modelo	» Número de fóruns realizados » Proposta elaborada
3. Fazer revisão dos PPGs visando à sustentabilidade acadêmica e administrativa.	» Revisão de processos e fluxos administrativos e acadêmicos dos PPGs	» Implementação das mudanças necessárias.	» Promover Fóruns de discussão sobre a sustentabilidade acadêmica e administrativa dos PPGs » Avaliar a sustentabilidade dos cinco PPGs. » Rever fluxos e processos administrativos / acadêmicos dos PPGs e do SPG.	» Melhorias dos fluxos e processos administrativos / acadêmicos dos PPGs e do SPG. » PPGs sustentáveis acadêmica e administrativamente.

3.3. PESQUISA

O PA da Pesquisa e Inovação está organizado em um único Eixo, que é “Produção e Cooperação em Pesquisa e Inovação em Enfermagem e em Saúde”, e em um Objetivo geral “Estimular a produção e a disseminação de pesquisa científica e tecnológica qualificada, inovadora e colaborativa pautada na integridade científica e nos pressupostos da ciência aberta”. A proposta evidencia o incremento qualitativo e quantitativo da área de pesquisa e inovação e o impacto de sua internacionalização. O Eixo, objetivo, metas, prazos, planejamento das ações e indicadores quantitativos e qualitativos são apresentados a seguir.

EIXO: Produção e Cooperação em Pesquisa e Inovação em Enfermagem e em Saúde

Objetivo: Estimular a produção e a disseminação de pesquisa científica e tecnológica qualificada, inovadora e colaborativa pautada na integridade científica e nos pressupostos da ciência aberta

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
1. Reestruturar e fortalecer o Escritório de Apoio à Pesquisa (EAP).	» EAP estruturado	» EAP em pleno funcionamento	<ul style="list-style-type: none"> » Recompôr o quadro de servidores técnico-administrativos. » Melhorar a infraestrutura e os recursos tecnológicos disponíveis para o EAP. » Estimular docentes e pesquisadores a utilizar o EAP. » Investir na formação continuada da equipe. » Construir indicadores de desempenho do EAP. » Monitorar atividades do EAP. » Oferecer suporte para a elaboração de propostas de financiamento para agências de fomento, auxiliando jovens pesquisadores na identificação de oportunidades de financiamento, na redação de projetos e na submissão de propostas competitivas. 	<ul style="list-style-type: none"> » Número de servidores atuando no EAP. » Número de servidores atualizados conforme demanda do EAP. » Feedback dos pesquisadores sobre o suporte recebido do EAP. » EAP em pleno funcionamento.
2. Aumentar a captação de recursos de pesquisa.	» Aumentar 5% em relação ao último período avaliativo.	» Aumentar em 10% em relação à meta de meio termo.	<p>Identificar oportunidades de financiamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> » Buscar e identificar oportunidades de financiamento disponíveis em agências governamentais, organizações não governamentais, fundações e outros órgãos financiadores. » Identificar políticas públicas nacionais e internacionais de fomento à pesquisa em áreas prioritárias. » Criar uma base de dados atualizada com informações sobre programas de financiamento, prazos de inscrição e critérios de elegibilidade. <p>Participação em redes e projetos estratégicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> » Identificar a participação da área de pesquisa em redes de excelência, projetos estratégicos de desenvolvimento regional ou nacional, programas de financiamento específicos, entre outros. <p>Apoio no Desenvolvimento de propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> » Apoiar os pesquisadores na elaboração de propostas de financiamento, no que se refere ao fornecimento de todas as informações solicitadas pelos financiadores e sua adequada inserção nos sistemas e plataformas. » Auxiliar e monitorar as submissões de projetos de pesquisa e inovação às agências de fomento e apoiar na prestação de contas. » Prospectar e divulgar os editais de fomento à pesquisa e inovação. <p>Estímulo e acompanhamento para captação de bolsas de Iniciação Científica:</p> <ul style="list-style-type: none"> » Promover ações articuladas entre CPqI e CG para divulgação dos projetos de pesquisa. » Organizar pelo menos um evento anual articulado entre CPqI e CG para divulgação dos resultados de pesquisa de IC/IT, PUB, TCC (SICUSP). » Incentivar a solicitação de bolsas de IC junto à FAPESP e CNPq. » Organizar eventos de articulação entre grupos de pesquisa internos e externos à EE para proposição conjunta de projetos de pesquisa e inovação, bem como divulgação de produções dos grupos de pesquisa. » Identificar oportunidades de financiamento que se alinhem aos objetivos e áreas de interesse dos grupos de pesquisa. » Oferecer suporte contínuo durante todo o processo de submissão, desde a concepção da ideia até a execução do projeto. » Após cada ciclo de submissão de projetos a editais de ampla concorrência, avaliar os resultados e identificar oportunidades de melhoria para aumentar a eficácia e o sucesso das futuras propostas, estimulando a submissão de projetos para agências de fomento regionais, nacionais e internacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> » Número de propostas de financiamento submetidas a agências de fomento. » Taxa de sucesso das propostas submetidas. » Valor total dos recursos captados. » Número de solicitações de bolsas de IC submetidas. » Taxa de sucesso de solicitações de bolsas de IC.

Continua...

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
3. Aumentar a captação de pesquisadores para Pós-Doutorado.	» Aumentar em 10% o número de pós-doutores	» Aumentar em 20% o número de pós-doutores.	<p>Divulgação e publicização de oportunidades de Pós-Doutorado:</p> <ul style="list-style-type: none"> » Divulgar ativamente as oportunidades de pós-doutorado disponíveis por meio de sites, redes sociais, boletins informativos e eventos acadêmicos. » Dar ampla divulgação às áreas de excelência em pesquisa da EE <p>Desenvolvimento de parcerias e colaborações:</p> <ul style="list-style-type: none"> » Estabelecer parcerias com outras instituições de saúde, de pesquisa, universidades e centros de excelência no Brasil, na América Latina e Caribe, para expandir as oportunidades de pós-doutorado e aumentar a visibilidade do programa de pós-doutorado da EE. <p>Aprimoramento da infraestrutura de pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> » Oferecimento de instalações e recursos adequados para apoiar projetos de pesquisa de alto nível, visando atrair doutores interessados em realizar pós-doutorado. <p>Networking e divulgação:</p> <ul style="list-style-type: none"> » Participar de conferências, simpósios e eventos acadêmicos, para promover as oportunidades de pós-doutorado e estabelecer contatos com potenciais candidatos. <p>Integração e apoio:</p> <ul style="list-style-type: none"> » Apoiar o pós-doutorando na captação de bolsa ou obtenção de financiamento para a pesquisa. » Prover estratégias para facilitar a integração dos pós-doutorandos à comunidade acadêmica e fornecer orientação em relação às suas pesquisas. <p>Avaliação contínua e adaptação:</p> <ul style="list-style-type: none"> » Possibilitar espaço aberto a feedback dos pós-doutorandos para adaptar o programa às suas necessidades e expectativas. » Mapear candidatos e pós-doutorandos quanto a características sociodemográficas e áreas de investigação. » Construir indicadores para avaliar o impacto subsequente do pós-doutorado na carreira (obtenção de emprego acadêmico, pesquisa financiada, publicações, gestão e cargos de liderança). 	<ul style="list-style-type: none"> » Número de pesquisadores com pós-doutorado finalizado. » Número de bolsas captadas de pós-doutorado. » Perfil dos candidatos ao Programa de pós-doutorado (procedência, gênero, raça/cor e área de pesquisa).
4. Fomentar a solicitação de Bolsas de Produtividade em Pesquisa ou Desenvolvimento Tecnológico.	» 80% dos Professores Associados e Titulares com solicitação de bolsas de produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico.	» 80% dos Professores Associados e Titulares com solicitação de bolsas de produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico.	<ul style="list-style-type: none"> » Incentivar a participação docente nos Editais de Bolsa de Produtividade em Pesquisa ou Desenvolvimento Tecnológico. » Realizar evento anual com a participação de representantes do Comitê Assessor da área junto ao CNPq, visando identificar as diretrizes, critérios e orientações para obtenção da bolsa. » Mapear e identificar justificativa para negativas das propostas submetidas pelos pesquisadores da EE. 	<ul style="list-style-type: none"> » Número de candidaturas submetidas por chamada. » Percentual de professores associados e titulares com bolsa. » Taxa de sucesso das propostas submetidas. » Taxa de sucesso de retenção das bolsas já captadas. » Número de docentes que obtiveram mudança de nível

Continua...

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
5. Fomentar projetos de pesquisa e inovação da EE em conjunto com Instituições ou Centros de Pesquisa Pública ou Privada nacionais e internacionais.	<ul style="list-style-type: none"> » 30% dos docentes com projetos de pesquisa em parceria. 	<ul style="list-style-type: none"> » 50% dos docentes com projetos de pesquisa em parceria. 	<ul style="list-style-type: none"> » Identificar oportunidades de colaboração com instituições de pesquisa, públicas e privadas, nacionais e internacionais. » Coordenar atividade anual para proposição de projetos financiados com a participação de pesquisadores nacionais e internacionais. » Criar agenda de pesquisa para desenvolvimento de projetos multicêntricos em áreas emergentes. » Realizar levantamento das áreas de interesse e expertise dos docentes da instituição para alinhar com as áreas de interesse das potenciais instituições parceiras. » Promover eventos, workshops e seminários para incentivar a colaboração e troca de experiências entre os docentes e as instituições parceiras. » Atuar na divulgação da colaboração em projetos de pesquisa como critério de avaliação e reconhecimento dos docentes, em parceria com a CPG. » Facilitar a elaboração de propostas de projetos de pesquisa e inovação em conjunto com as instituições parceiras, fornecendo suporte técnico e administrativo. » Buscar financiamentos para desenvolvimento de projetos colaborativos com parceiros nacionais e internacionais. » Realizar, em parceria com os Departamentos, o monitoramento das ações realizadas em atividade de mobilidade docente para visitas de pesquisa em instituições parceiras, nacionais e internacionais, por meio de programas de bolsas e subsídios. » Monitorar os resultados dos acordos de cooperação acadêmica. » Incentivar a colaboração, a troca de ideias e a identificação de sinergias entre os Departamentos para desenvolvimento de projetos interdepartamentais. » Estimular e apoiar a composição de equipes de pesquisadores de diferentes áreas para promover abordagens abrangentes e soluções inovadoras na elaboração de projetos robustos e competitivos. » Favorecer o aprimoramento e a integração interdepartamental dos pesquisadores recém-contratados na EE. 	<ul style="list-style-type: none"> » Percentual de docentes com projetos de pesquisas e inovação em conjunto com Instituições ou Centros de Pesquisa Pública ou Privadas nacionais e internacionais. » Número de Projetos de Pesquisa em Parceria com instituições públicas ou privadas, nacionais e internacionais. » Número de artigos científicos publicados em parceria. » Número de projetos multicêntricos nacional e/ou internacional. » Número de atividades de integração interdepartamental dos pesquisadores recém-contratados na EE.
6. Disseminar o conceito e estimular a prática da Ciência Aberta.	<ul style="list-style-type: none"> » Pelo menos uma iniciativa anual. 	<ul style="list-style-type: none"> » Pelo menos uma iniciativa anual. 	<ul style="list-style-type: none"> » Realizar iniciativa formativa anual sobre conceitos e estratégias para a ciência aberta e ciência cidadã. » Estimular os pesquisadores a divulgar suas pesquisas e produções em diferentes meios de comunicação, incluindo redes sociais. » Estimular os grupos de pesquisa e Departamentos de ensino a engajar, quando possível, membros da sociedade em ações ligadas à pesquisa e inovação nos respectivos projetos. » Promover workshop para orientação sobre as plataformas de acesso aberto na USP e fora da USP. » Orientar a elaboração do plano de gerenciamento de dados (ferramenta DMPTool) e uso do Repositório de Dados Científicos e Códigos da USP. » Estimular o uso do Guia de Boas Práticas Científicas da PRPI. » Divulgar o USP-Multi, sistema da PRPI para disponibilizar e compartilhar equipamentos multiusuários na EE. » Oferecer workshops de comunicação científica para instrumentalizar pesquisadores da EE. 	<ul style="list-style-type: none"> » Número de iniciativas promovidas para disseminação do conceito e estímulo da prática da ciência aberta na EE. » Número de iniciativas promovidas sobre ciência cidadã na EE. » Número de iniciativas promovidas sobre acesso aberto na EE. » Feedback dos docentes sobre o uso de Repositório de Dados Científicos e Códigos da USP.
7. Identificar e mapear áreas de pesquisa na EE com maior impacto e reconhecimento nacional e internacional.	<ul style="list-style-type: none"> » Áreas de pesquisa de maior impacto mapeadas 	<ul style="list-style-type: none"> » Áreas de pesquisa de maior impacto mapeadas e disseminadas 	<ul style="list-style-type: none"> » Criar Escritório de Métricas. » Mapear áreas de excelência em pesquisa na EE » Mapear impacto científico e social das pesquisas produzidas na EE 	<ul style="list-style-type: none"> » Escritório de Métricas criado » Áreas de excelência mapeadas e divulgadas

Continua...

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
8. Integrar, articular e fortalecer os grupos de pesquisa e novos pesquisadores da EE.	» Pelo menos uma iniciativa de evento de integração entre grupos de pesquisa (GPs)	» Pelo menos uma iniciativa de evento de integração entre grupos de pesquisa (GPs)	<ul style="list-style-type: none"> » Mapear GPs ativos. » Reorganizar os GPs da EE. » Fazer reuniões regulares entre GPs para discutir projetos, compartilhar ideias, identificar oportunidades de colaboração e organizar eventos em parceria. » Criar espaços multiusuários para compartilhamento de equipamentos, materiais, softwares e outros para pesquisadores » Estimular a inserção de pesquisadores da EE em redes de pesquisa, nacionais e internacionais. » Facilitar a formação de equipes de pesquisadores interdepartamentais, multidisciplinares e interinstitucionais de diferentes grupos para trabalhar em projetos específicos de grande monta a serem submetidos pela EE. » Promover eventos e atividades para integração dos jovens pesquisadores da EE, criando um ambiente colaborativo intergrupos e interdepartamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> » Número de colaborações intergrupais no período avaliativo. » Produção científica conjunta: quantidade de artigos, capítulos de livros e outros produtos acadêmicos que resultam de colaborações entre os GPs. » Feedback dos usuários do espaço multiusuário. » Número de colaborações dos GPs estabelecidas com pesquisadores nacionais e/ou internacionais e estratificadas por jovens pesquisadores da EE. » Número de reuniões, conferências, workshops e seminários entre GPs.

3.4. CULTURA E EXTENSÃO

O PA da Cultura e Extensão está organizado em quatro Eixos: “Curricularização da Extensão”, “Translação do Conhecimento Produzido na EE”, “Programas de Residência: qualidade da formação, implementação da PBE, articulação com a graduação, avaliação e acompanhamento de egressos” e “Interação com a Comunidade”, com seus respectivos objetivos, evidenciando a integração com outras áreas, o fortalecimento da curricularização da extensão e da relação com a sociedade e a promoção da cultura. Para além das inúmeras atividades que são realizadas anualmente, tem como propósito estimular a reflexão sobre o seu papel de atuação universitária. A EE tem potencial para conceber e implementar projetos de amplo impacto social e que também sejam sustentáveis. Ademais, é importante a manutenção da oferta anual de cursos de Residência em Enfermagem, orientados às necessidades de saúde da população brasileira e articulados ao SUS. Cabe desenvolver condições para que os cursos de Residência se configurem em formação de alta qualidade e voltados à implementação de evidências em saúde, contribuindo assim para acelerar o processo de translação do conhecimento. Os Eixos, objetivos, metas, prazos, planejamento das ações e indicadores quantitativos e qualitativos são apresentados a seguir.

EIXO 1: Curricularização da Extensão

Objetivo: Implementar atividades extensionistas dos alunos da EE

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
1. Aumentar a participação de docentes, membros da CCEX e alunos nos fóruns e iniciativas de implantação de atividades extensionistas ¹ na estrutura curricular.	<ul style="list-style-type: none"> » 80% de docentes, membros da CCEX e » 30% de alunos de graduação participando de iniciativas/fóruns de reorientação curricular. 	<ul style="list-style-type: none"> » Atividades extensionistas inseridas na estrutura curricular do bacharelado em Enfermagem. 	<ul style="list-style-type: none"> » Organizar iniciativas/fóruns de discussão sobre atividades extensionistas. » Incentivar membros da CCEX, docentes e alunos a participar dos fóruns de reorientação curricular. » Divulgar as atividades de reorientação curricular pelas mídias sociais e ComunicaEE. » Planejar espaço na matriz curricular do curso de graduação para iniciativas/fóruns de reorientação curricular, em conjunto com CG. 	<ul style="list-style-type: none"> » Número de membros da CCEX (docentes e alunos) participantes de iniciativas/fóruns. » Porcentagem de alunos de graduação participantes nos fóruns.
2. Inserir estudantes de graduação nas atividades do Centro de Bem-Estar e Saúde da EEUSP (CeBES-EE).	<ul style="list-style-type: none"> » 15% de estudantes de graduação envolvidos nas atividades do CeBES-EE. 	<ul style="list-style-type: none"> » 30% dos estudantes de graduação envolvidos nas atividades do CeBES-EE. 	<ul style="list-style-type: none"> » Estimular docentes a implantar projetos de extensão no CeBES-EE. » Mapear atividades de curricularização do CeBES-EE. » Estimular a participação dos estudantes de graduação nos projetos do CeBES-EE. » Divulgar atividades do CeBES-EE pelas mídias sociais e ComunicaEE. 	<ul style="list-style-type: none"> » Atividades de curricularização do CeBES-EE mapeadas. » Porcentagem de alunos de graduação envolvidos nas atividades do CeBES-EE.
3. Aumentar a participação de estudantes de graduação nas Ligas Acadêmicas da EE.	<ul style="list-style-type: none"> » 30% de alunos de graduação envolvidos em Ligas Acadêmicas da EE. 	<ul style="list-style-type: none"> » 50% de alunos de graduação envolvidos em Ligas Acadêmicas da EE. 	<ul style="list-style-type: none"> » Estimular a participação de alunos de graduação nas Ligas Acadêmicas da EE. » Apoiar as Ligas Acadêmicas na divulgação das atividades, dos cursos introdutórios e do número de vagas. 	<ul style="list-style-type: none"> » Porcentagem de alunos participantes em Ligas Acadêmicas da EE.
4. Aumentar a participação de estudantes de graduação em projetos de extensão, inclusive com carga horária extensionista.	<ul style="list-style-type: none"> » Pelo menos 20% dos alunos de graduação em projetos de extensão, com ou sem carga horária extensionista. 	<ul style="list-style-type: none"> » Pelo menos 40% dos alunos de graduação em projetos de extensão, com ou sem carga horária extensionista. 	<ul style="list-style-type: none"> » Incentivar o cadastro de projetos de extensão com carga horária extensionista por docentes no Sistema Apolo. » Incentivar a submissão de projetos PUB vertente Extensão por docentes. » Divulgar editais de apoio à Cultura e Extensão pelo ComunicaEE. 	<ul style="list-style-type: none"> » Porcentagem de alunos inscritos em projetos de extensão. » Porcentagem de alunos inscritos em projetos de extensão com carga horária extensionista. » Proporção de alunos de graduação que alcança número mínimo de horas de atividade extensionista de acordo com seu ano acadêmico.
5. Avaliar o impacto das atividades de curricularização da extensão.	<ul style="list-style-type: none"> » Elaboração de indicadores para avaliar o impacto das atividades de curricularização da extensão. 	<ul style="list-style-type: none"> » Indicadores para avaliar o impacto das atividades de curricularização da extensão testados e implementados. 	<ul style="list-style-type: none"> » Construir, testar e implementar indicadores para avaliar o impacto das atividades de curricularização da extensão. 	<ul style="list-style-type: none"> » Impacto das atividades de curricularização da extensão avaliado.

¹ Atividade extensionista curricular (AEX) = Uma AEX é uma "Atividade de Extensão coordenada por um docente, exercida por um estudante e voltada à sociedade. Essa atividade poderá estar vinculada a um Projeto ou Programa de Extensão. O estudante que cumprir as atividades de uma AEX receberá a carga horária correspondente, descrita em campo criado para esse fim. As AEX serão cadastradas no Sistema Apolo e espelhadas no Sistema Júpiter em tela específica para visualização dos estudantes (Referência: Guia-Curricularizacao-da-Extensao_v_04_12_23. Disponível em: https://prceu.usp.br/wp-content/uploads/2024/04/Guia-Curricularizacao-da-Extensao_v_04_12_23.pdf).

EIXO 2: Translação do Conhecimento Produzido na EE

Objetivos: Compartilhar com a sociedade o conhecimento produzido na EE e Fortalecer a articulação acadêmico-assistencial entre a EE e o Hospital Universitário da USP (HU-USP)

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
1. Desenvolver TCRs vinculados a projetos de implementação coordenados por docentes da EE e/ou enfermeiros do HU-USP.	» Pelo menos um TCR por Programa de residência por ano.	» Pelo menos dois TCRs por Programa de residência por ano.	<ul style="list-style-type: none"> » Articular com coordenadores de Programas de Residência para vinculação de TCRs a projetos de implementação. » Articular e definir com NUEBE/coordenadoras dos Programas de Residência projetos de melhores práticas a serem implementados. » Implementar projetos de melhores evidências científicas nos cenários em que os residentes se inserem. » Monitorar a implementação das melhores práticas pelos residentes. 	» Número de TCRs vinculados a projetos de implementação coordenados por docentes da EE e/ou enfermeiros do HU finalizados/ano.
2. Desenvolver projetos de implementação coordenados por docentes da EE.	» Pelo menos um projeto de implementação coordenado por docente por ano	» Pelo menos dois projetos de implementação coordenados por docente por ano	<ul style="list-style-type: none"> » Articular com o JBI Brasil a formação de docentes da EE no curso de implementação de evidências a serem desenvolvidos no HU. » Articular com NUEBE demandas de projetos a serem implementados no HU-USP. 	<ul style="list-style-type: none"> » Número de docentes da EE formados no curso de implementação de evidências na metodologia do JBI. » Número de Projetos de implementação coordenados por docentes da EE/ano.
3. Aumentar o número de atividades ofertadas sobre implementação de evidências (aula aberta, oficina e/ou curso).	» Pelo menos uma atividade oferecida por ano.	» Pelo menos duas atividades oferecidas por ano.	<ul style="list-style-type: none"> » Articular com JBI Brasil para a oferta de atividades sobre implementação de evidências. » Divulgar cronograma de oferecimento das atividades. 	» Número de atividades sobre implementação de evidências oferecidas/ano.
4. Aumentar o oferecimento de atividades de cultura e extensão (cursos, cursos de verão, eventos científicos, campanhas, outras) à comunidade EE e ao público em geral.	» Pelo menos quatro atividades oferecidas por ano.	» Pelo menos oito atividades oferecidas por ano.	<ul style="list-style-type: none"> » Promover atividades de cultura e extensão para comunidade interna e externa à EE, incluindo cursos de verão. » Monitorar o oferecimento de atividades de cultura e extensão. » Estimular a participação de egressos, especialistas externos, comunidade EE e público em geral. 	» Número de atividades de cultura e extensão oferecidas à comunidade EE e público em geral.

EIXO 3 – Programas de residência: qualidade da formação, implementação da PBE, articulação com a graduação, avaliação e acompanhamento de egressos

Objetivo: Avaliar os programas de residência quanto à qualidade da formação, implementação da PBE, impactos e inserção dos egressos no mundo do trabalho

Metas	2025	2027	Ações	Indicadores quantitativos e qualitativos
1. Avaliar os Programas de Residência da EE	<ul style="list-style-type: none"> » Pelo menos um fórum de discussão ao ano. » Elaborar e aplicar instrumento de avaliação dos Programas de Residência. 	<ul style="list-style-type: none"> » Pelo menos dois fóruns de discussão ao ano. » Propor ações relacionadas aos resultados de avaliação dos Programas de Residência. 	<ul style="list-style-type: none"> » Promover fóruns de discussão dos Programas de Residência. » Construir instrumento e indicadores para avaliar os Programas de Residência na perspectiva do residente, dos preceptores e dos usuários. » Avaliar a permanência dos programas da residência. » Implementar mudanças/ajustes nos Programas de Residência que se façam necessários. 	<ul style="list-style-type: none"> » Programas de Residência avaliados. » Mudanças/ajustes nos Programas de Residência realizados.
2. Realizar o acompanhamento de egressos dos Programas de Residência.	<ul style="list-style-type: none"> » Elaborar e aplicar instrumento de avaliação de egressos. 	<ul style="list-style-type: none"> » Propor ações de melhoria da formação nos Programas a partir dos resultados da avaliação dos egressos. 	<ul style="list-style-type: none"> » Elaborar instrumento para monitorar egressos. » Promover encontros de egressos dos Programas de Residência. » Avaliar a permanência dos programas da residência. 	<ul style="list-style-type: none"> » Egressos dos Programas de Residência acompanhados anualmente.
3. Articular e integrar os residentes com estudantes de graduação.	<ul style="list-style-type: none"> » Pelo menos uma iniciativa de articulação da Residência com a Graduação. 	<ul style="list-style-type: none"> » Residentes e estudantes de graduação integrados. 	<ul style="list-style-type: none"> » Promover iniciativas de articulação CG, CCEX e Coordenadores de residência para integração. » Avaliar as ações da residência em parceria à graduação para viabilizar integração, articulando as práticas assistenciais da residência às práticas de campos/estágios de graduação. 	<ul style="list-style-type: none"> » Número de iniciativas de articulação e integração desenvolvidas. » Integração das práticas assistenciais da residência às práticas de campos/estágios de graduação.

EIXO 4 – Interação com a Comunidade

Objetivo: Priorizar o envolvimento ativo com a comunidade local e regional, ouvindo suas necessidades, colaborando em projetos conjuntos e contribuindo para o desenvolvimento da região em que a EE está inserida

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
1. Oferecer atividades e trocas científicas, culturais, sociais e ambientais para o público externo à EE, promovendo a inclusão, diversidade e a sustentabilidade ambiental.	<ul style="list-style-type: none"> » Pelo menos um Encontro de Gerações (60+ com graduandos, pós-graduandos e residentes). » Aumentar em 10% o número de exposições e visitas ao Centro Histórico. » Manter os eventos anuais: Semana Brasileira de Enfermagem, » Festa Junina, Aniversário da Escola USP, Confraternização da comunidade EEUSP, Confraternização de Natal. » Pelo menos um "Show de talentos", uma exposição artística e cultural, um Giro Cultural e uma Exposição itinerante na EE. » Mapear projetos de pesquisa integrados a atividades de extensão 	<ul style="list-style-type: none"> » Pelo menos dois Encontros de Gerações (60+ com graduando, pós-graduandos e residentes). » Aumentar em 20% o número de exposições e visitas ao Centro Histórico. » Manter os eventos anuais: Semana Brasileira de Enfermagem, » Festa Junina, Aniversário da Escola, Confraternização da comunidade EEUSP, Confraternização de Natal. » Pelo menos dois oferecimentos do "Show de talentos", de exposições artísticas e culturais, do Giro Cultural e de Exposição itinerante na EE. » Registro e divulgação anual de projetos de pesquisa integrados a atividades de extensão 	<ul style="list-style-type: none"> » Articular com o Programa 60+ da PRCEU para tratativas do Encontro de Gerações. » Identificar egressos da EE 60+ interessados na participação nos Encontros de Gerações. » Organizar o Encontro de Gerações (60+ com graduandos, pós-graduandos e residentes). » Promover exposições e visitas ao Centro Histórico. » Monitorar o número de visitas ao Centro Histórico. » Elaborar plano de ação anual dos eventos regulares que ocorrem na EE. » Articular com o Quadrilátero da Saúde Direito (QSD) para o desenvolvimento de atividades culturais e socioambientais em parceria. » Elaborar e divulgar cronograma de atividades desenvolvidas em parceria entre a EE e o QSD. » Garantir que todas as atividades de cultura e extensão desenvolvidas sejam inclusivas e acessíveis. » Estimular iniciativas de docentes para coordenação projetos de pesquisa integrados a projetos de extensão. » Promover, anualmente, Semana Brasileira de Enfermagem, Festa Junina, Aniversário da Escola, Confraternização da comunidade EE, Confraternização de Natal, "Show de talentos", Exposições artísticas e culturais, Giro Cultural, Exposições itinerantes na EE. 	<ul style="list-style-type: none"> » Encontros de Gerações realizados. » Número de visitas ao Centro Histórico/ano. » Eventos regulares da EE realizados com êxito. » Número de atividades culturais, científicas e socioambientais desenvolvidas em parceria com o QSD. » Número de projetos de pesquisa integrados a projetos de extensão.
2. Fortalecer e aumentar a visibilidade do Centro Histórico-Cultural da Enfermagem Ibero-Americana (CHCEIA) e o reconhecimento de docentes de destaque.	<ul style="list-style-type: none"> » Contínuo 	<ul style="list-style-type: none"> » Contínuo 	<ul style="list-style-type: none"> » Apoiar a busca de parcerias internas e externas para a realização das exposições. » Divulgar os acervos e atividades do CHCEIA junto à comunidade EE e em informativos da USP. » Integrar as exposições do CHCEIA à programação dos eventos promovidos pela EE. » Estimular a utilização de recursos tecnológicos nas mostras/exposições dos acervos do CHCEIA. » Renomear salas de aula com nome de professoras de destaque da EE. 	<ul style="list-style-type: none"> » Número de exposições realizadas pelo CHCEIA. » Salas de aula com nomes de docentes de destaque da EE. » Fortalecimento do CHCEIA junto à identidade da EE.
3. Aumentar a visitação de público interno e externo ao CHCEIA.	<ul style="list-style-type: none"> » Aumentar em 10% a visitação ao CHCEIA. 	<ul style="list-style-type: none"> » Aumentar em 20% a visitação ao CHCEIA. 	<ul style="list-style-type: none"> » Estimular e apoiar a visitação ao CHCEIA pelo público interno e externo. 	<ul style="list-style-type: none"> » Número de visitantes internos e externos à EE aos acervos do CHCEIA/ano
4. Promover cursos de verão e/ou de primavera.	<ul style="list-style-type: none"> » Pelo menos quatro cursos ofertados por ano. 	<ul style="list-style-type: none"> » Pelo menos seis cursos ofertados por ano. 	<ul style="list-style-type: none"> » Articular com docentes, Departamentos, Programas de Pós-Graduação e estudantes o oferecimento de cursos de verão e/ou de primavera. » Mapear temáticas de expertise, envolvendo alunos da EE. » Oferecer cursos conforme temáticas mapeadas. » Criar a marca "Cursos de Verão da EEUSP" para aumento da visibilidade institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> » Número de cursos de verão e/ou de primavera oferecidos anualmente.

3.5. INCLUSÃO E PERTENCIMENTO

O PA da Inclusão e Pertencimento está organizado no único Eixo “Inclusão e Pertencimento dos Trabalhadores e Estudantes da EE”, com o objetivo de construir coletivamente e implementar política de promoção de bem-estar, acolhimento e saúde mental da comunidade EE. A Comissão de Inclusão e pertencimento (CIP-EE) foi criada pela Congregação da Escola em 16/11/2022 e pelo Conselho de Inclusão e Pertencimento (CoIP), em 06/04/3023. Embora recém-criada, suas iniciativas têm sido bastante robustas e o PA evidencia a potencialidade para induzir a criação e implementação de políticas institucionais de bem-estar, acolhimento e saúde mental da comunidade para promover coletivamente ações de inclusão da diversidade. O objetivo, as metas, os prazos, o planejamento das ações e os indicadores quantitativos e qualitativos são apresentados a seguir.

EIXO: Inclusão e Pertencimento dos Trabalhadores¹ e Estudantes² da EE

Objetivo 1: Construir e implementar coletivamente política de promoção de bem-estar, acolhimento e saúde mental da comunidade EE

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
1. Construir Diretrizes para subsidiar uma política de promoção de bem-estar, acolhimento e saúde mental na EE.	» Diretrizes para uma política de promoção de bem-estar, acolhimento e saúde mental na EE elaboradas.		<ul style="list-style-type: none">» Constituir grupo de trabalho para a elaboração das diretrizes da política de promoção de bem-estar e acolhimento à comunidade EE, incluindo representante do Centro de Bem-Estar e Saúde da EE (CeBES-EE).» Identificar e sistematizar potenciais desgastes e fortalecimentos relacionados à vida acadêmica e profissional na EE, a que estão submetidos trabalhadores e estudantes da comunidade EE.» Realizar diálogo deliberativo com a participação de estudantes, trabalhadores da EE e representante do programa ECOS do QSD para debate dos dados sistematizados e definição de diretrizes, estratégias e ações dos programas voltados para a promoção de bem-estar e acolhimento na EE.	» Documento norteador com as diretrizes para subsidiar uma política de promoção de bem-estar, acolhimento e saúde mental na EE definido.

Continua...

¹ Trabalhadores incluem servidores docentes, servidores técnico-administrativos da USP e servidores das empresas terceirizadas

² Estudantes incluem graduação, pós-graduação *stricto sensu* e residentes.

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
<p>2. Implementar política de promoção de bem-estar, acolhimento e saúde mental por meio da operacionalização de Programa de vigilância em saúde mental, enfrentamento do assédio e da discriminação e acessibilidade (inclui dificuldades de pessoas neurodivergentes);</p> <p>Programa para letramento em saúde mental e diversidades e Programa de integração da comunidade EE.</p>		<p>» Política de promoção de bem-estar, acolhimento e saúde mental da comunidade EE implementada.</p>	<p>Programa de vigilância em saúde mental, enfrentamento do assédio e da discriminação e acessibilidade (inclui dificuldades de pessoas neurodivergentes):</p> <ul style="list-style-type: none"> » Avaliar canal de notificação de demandas de saúde mental na EE. » Identificar necessidades de saúde mental na EE. » Elaborar e divulgar lista de contatos de serviços e ações de cuidado à saúde mental para a comunidade EE. » Criar e divulgar canais para receber notificações de situações de discriminação e assédio. » Receber sugestões e preocupações da comunidade EE sobre questões relacionadas ao assédio e à diversidade e inclusão, especialmente os relacionados à discriminação racial, de gênero ou à desigualdade social. » Construir estratégias para enfrentamento do assédio e da discriminação na EE, de forma articulada com a Comissão de Direitos Humanos e Ouvidoria da própria EE. » Responder coletivamente a demandas na EE relacionadas à acessibilidade, incluindo as pessoas neurodivergentes. » Divulgar na EE informações sobre o Programa de Vigilância (fluxo, sistematização dos dados, instâncias de encaminhamento e monitoramento). » Criar fluxo de inclusão pedagógica, em articulação com estudantes e/ou trabalhadores diagnosticados como neurodivergentes. <p>Programa para letramento em saúde mental e diversidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> » Promover ações para letramento em saúde mental, racial e de gênero. » Articular com chefias para estimular servidores docentes e técnico-administrativos a participarem das ações. » Realizar em articulação com o CeBES-EE (Centro de Bem-Estar e Saúde da EE) palestras, workshops, rodas de conversa e filmes, com temas sugeridos pela comunidade EE (trabalhadores e estudantes), priorizando temáticas que abordem diversidade, inclusão e saúde mental para a comunidade EE. » Estimular a comunidade EE a participar de curso de letramento racial da PRIP. » Estimular trabalhadores da EE a se inscreverem no banco de nomes do quadrilátero da saúde para participação em bancas de heteroidentificação em editais com políticas afirmativas. » Participar de reuniões, promovidas pelas Comissões de Graduação, GAP e de Pós-Graduação, sobre a inclusão de temas relacionados a questões raciais, de gênero e desigualdades sociais em saúde nos currículos. » Propor e apoiar a inserção desses temas nas disciplinas de graduação, pós-graduação e/ou em projetos de pesquisa e de extensão. <p>Programa de Integração da Comunidade EE</p> <ul style="list-style-type: none"> » Fomentar o compartilhamento de experiências entre estudantes de graduação e de pós-graduação, incluindo os estrangeiros, em articulação com as Comissões de Graduação, de Pós-Graduação e CCIInt, » Organizar atividades de recepção para trabalhadores ingressantes. » Incentivar os trabalhadores e estudantes na formação/participação de/em grupos Coletivos de afinidade como os de mulheres, LGBTQIA+, grupos étnico-raciais e outros. » Oportunizar a participação dos coletivos organizados da EE nas reuniões e eventos da CIP. 	<p>Programa de vigilância:</p> <ul style="list-style-type: none"> » Percentual de casos de saúde mental notificados, monitorados, acompanhados e/ou encaminhados. » Lista atualizada com ações de cuidado à saúde mental e contatos de serviços de atenção à saúde mental. » Percentual de casos de assédio e discriminação notificados, monitorados, acompanhados e/ou encaminhados. » Percentual de casos de necessidades de acessibilidade monitorados, acompanhados e/ou encaminhados. <p>Programa de formação</p> <ul style="list-style-type: none"> » Percentual anual de trabalhadores e de estudantes da comunidade EE que participaram dos cursos oferecidos. » Número de membros da EE certificados em letramento racial da PRIP. » Número de trabalhadores aptos a atuar em bancas de heteroidentificação. » Número de participações dos membros da CIP em reuniões e fóruns que tenham como pauta a inclusão de temas relacionados a questões raciais, de gênero e desigualdades sociais em saúde, em disciplinas e em projetos de pesquisa e de extensão. » Número de temas inseridos em disciplinas de graduação e/ou pós-graduação e/ou em projetos de pesquisa e/ou de extensão. <p>Programa de Integração:</p> <ul style="list-style-type: none"> » Número de atividades de integração entre estudantes veteranos e ingressantes brasileiros e estrangeiros. » Número de atividades de integração entre trabalhadores veteranos e ingressantes. » Número de grupos/coletivos de afinidade ativos, com reuniões regulares (ao menos uma vez por mês). » Número de representantes dos coletivos da EE nas reuniões e eventos da CIP.

4. EIXOS TRANSVERSAIS INTEGRATIVOS

4.1. Objetivos e metas para integração de ensino, pesquisa e cultura e extensão (p. ex.: iniciação científica, estágios, projetos de extensão, eventos artísticos e culturais e demais atividades que articulem as diferentes instâncias da vida acadêmica)

Os PAs das respectivas comissões estatutárias foram elaborados em torno de Eixos estruturantes, com objetivos específicos e na perspectiva da integração entre ensino, pesquisa, cultura e extensão, além da internacionalização. Na GRADUAÇÃO, de forma transversal aos dois objetivos (“Conduzir o processo de reorientação curricular” e “Fortalecer processos de formação inovadores e participativos”), estão incluídas metas e ações referentes à inclusão e pertencimento dos estudantes, formação docente/especialistas e monitoramento e avaliação da formação e da matriz curricular. As seguintes metas evidenciam tal articulação: Aprovar a Matriz Curricular e Projeto Político Pedagógico do Bacharelado e da Licenciatura (1), Contar com a participação ativa das categorias nos fóruns (2), Monitorar o processo de curricularização da extensão (3), Apoiar os estudantes na elaboração de planos de estudos para mobilidade internacional (6) e Acompanhar necessidades acadêmicas e pedagógicas dos estudantes ao longo do curso (7). Na PÓS-GRADUAÇÃO, a integração é vislumbrada no Objetivo 1: Promover acesso e apoio à permanência estudantil e na Meta 2: Implementar iniciativas para ampliar a diversidade e inclusão. Na PESQUISA e INOVAÇÃO, para o Objetivo 1: Estimular a produção e a disseminação de pesquisa científica e tecnológica qualificada, inovadora e colaborativa pautada na integridade científica e nos pressupostos da ciência aberta, há duas metas (2 e 8): Aumentar a captação de recursos de pesquisa e integrar, articular e fortalecer os grupos de pesquisa e novos pesquisadores da Unidade.

Na interface entre ensino e pesquisa, as ações de extensão universitária promovem a especialização/atualização de profissionais para atuar com competência em áreas que exigem conhecimentos e habilidades avançadas (unidades de terapia intensiva, centro cirúrgico, oncologia, serviços de estomatoterapia etc). Na atenção primária em saúde, as ações englobam a identificação e resposta às necessidades em saúde e a atuação intersetorial.

Na interface de ensino, pesquisa e extensão, a EE e o HU-USP adotam o Modelo de Articulação Acadêmico-Assistencial, evidenciado em objetivos e metas: (i) Implementar atividades extensionistas dos alunos da EE, com a meta para Aumentar iniciativas de implantação de atividades extensionistas na estrutura curricular; (ii) Avaliar os programas de residência quanto à qualidade da formação, implementação da Prática Baseada em Evidências (PBE) e na Meta 3: Articular e integrar os residentes com estudantes de graduação; (iii) Fortalecer processos de formação integradores, inovadores e participativos no Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem, por meio de metas que visam a aumentar o percentual de disciplinas que utilizam metodologias ativas e/ou tecnologias da informação e comunicação (TICs) e PBE, bem como implementar experiências de ensino baseadas em simulação. Há grande articulação com o Núcleo de Enfermagem Baseada em Evidências (NUEBE), uma vez que o HU-USP é parceiro clínico do JBI Brasil e centro de implementação de evidências.

As iniciativas da CIP-EE têm forte interlocução e integração na EE, como evidenciado no Objetivo 2: Implementar política de promoção de bem-estar e acolhimento na EE e programas de vigilância em saúde mental, e respectivas metas: Propor eventos e ações para promoção de bem-estar e acolhimento dos trabalhadores e estudantes na EE (na Meta 3), Apoiar a inclusão de temas relacionados à diversidade e inclusão, tais como questões raciais, de gênero, desigualdades sociais em saúde, transversalmente, no currículo de graduação e de pós-graduação da EE (Meta 5) e Criar Programa de vigilância de acessibilidade (Meta 6).

Ademais, os Eixos, os objetivos e as metas da Gestão foram construídos com grande ênfase em articulações internas à EE e externas, na USP, no país, na América Latina, evidenciando o importante protagonismo da Escola em avançar local, nacional e internacionalmente.

4.2. Objetivos e metas para projetos interdisciplinares e/ou interprofissionais associados a eixos como ensino, pesquisa, cultura e extensão, promoção da inovação e empreendedorismo.

No PA geral da EE, foram consideradas dimensões interprofissionais (IP) e interdisciplinares (ID), que são evidenciadas nas propostas das comissões estatutárias.

Na GRADUAÇÃO, os projetos ID e/ou IP estão previstos em dois Objetivos e respectivas Metas. No Objetivo 1: Conduzir e concluir o processo de reorientação curricular do Bacharelado e Licenciatura, Meta 1: Aprovar a Matriz Curricular e Projeto Político-Pedagógico do Bacharelado e da Licenciatura, a educação interprofissional é indicada como abordagem a ser incluída na futura matriz curricular, com atividades desenvolvidas em articulação com outras Unidades da área de saúde da universidade, a partir de experiências exitosas que a EE já consolidou e tem como proposta fortalecer e ampliar. No Objetivo 2: Fortalecer processos de formação integradores, inovadores e participativos no Bacharelado e Licenciatura, Meta 2: Implementar experiências de ensino baseadas em simulação, prevê-se a articulação do Centro de Simulação da EE com outros Centros para a realização de atividades de ensino articuladas e interprofissionais.

Na PÓS-GRADUAÇÃO, os PPGs da EE já contam com corpo docente interprofissional que, naturalmente, desenvolve seus projetos de pesquisa articulando diversas áreas de conhecimento na área da saúde. Além disso, dentro do Objetivo 2: Assegurar a formação de excelência e o aprimoramento contínuo dos programas, as Meta 2: Criar e oferecer disciplinas interprogramas/interunidades e Meta 3: Criar disciplinas de bases epistemológicas e de formação pedagógica interprogramas envolvem docentes na elaboração e oferta das novas disciplinas em parceria com PPGs que não são necessariamente da área de Enfermagem, conferindo um caráter interdisciplinar ao ensino.

Na PESQUISA E INOVAÇÃO, o Objetivo único é “Estimular a produção e a disseminação de pesquisa científica e tecnológica qualificada, inovadora e colaborativa pautada na integridade científica e nos pressupostos da ciência aberta”, cujas metas evidenciam algumas iniciativas ID e/ou IP, como por exemplo, estimular e apoiar a composição de equipes de pesquisadores de diferentes áreas para promover abordagens abrangentes e soluções inovadoras na elaboração de projetos robustos e competitivos.

Na CULTURA E EXTENSÃO, a possibilidade de desenvolver projetos ID e/ou IP é ampla e foi plenamente incorporada aos seus objetivos e metas, principalmente naquelas que dizem respeito à curricularização da extensão, iniciativa relativamente nova na USP. O Objetivo 1, por exemplo (Implementar atividades extensionistas dos alunos da EE), tem como Meta 4: Aumentar a participação de estudantes de graduação em projetos de extensão, inclusive com carga horária extensionista, o que facilitará o envolvimento de alunos em projetos ID e/ou IP. Destaca-se também o Objetivo 2: Compartilhar com a sociedade o conhecimento produzido na EE e Fortalecer a articulação acadêmico-assistencial entre a EE e o Hospital Universitário da USP (HU-USP), e o Objetivo 3: Priorizar o envolvimento ativo com a comunidade local e regional, ouvindo suas necessidades, colaborando em projetos conjuntos e contribuindo para o desenvolvimento da região em que a EE está inserida, com metas relativas a articulações com Unidades e trabalhadores do Quadrilátero da Saúde.

No PA referente às ações de INCLUSÃO E PERTENCIMENTO, a IP está contemplada no envolvimento de trabalhadores e estudantes da EE e de profissional psicólogo do Programa Ecos do Quadrilátero da Saúde no processo de construção das diretrizes para a política de bem-estar, acolhimento e saúde mental (Meta 1) por meio do diálogo deliberativo. Quanto à ID, esta pode ser identificada na proposição de um programa de letramento em diversidades, inclusão e saúde mental e que compõe a meta de implementar política de promoção de bem-estar, acolhimento e saúde mental (Meta 2).

4.3. Objetivos e metas relacionados à nacionalização e internacionalização (convênios, cooperação, dupla-titularidade etc.).

As atividades de nacionalização e internacionalização das ações da EE são destacadas na sua Missão, Visão e Valores por meio do compromisso em ser “referência nacional e internacional na formação de recursos humanos de excelência em enfermagem e áreas afins, assim como na produção e difusão de conhecimentos científicos, comprometida com a ética e os valores humanísticos”.

A nacionalização na EEUSP foi amplamente considerada nos objetivos e metas das diversas Comissões. Ressalta-se as metas “Fortalecer e aumentar a visibilidade do Centro Histórico-Cultural da Enfermagem Ibero-Americana (CHCEIA)”; “Promover cursos de verão e/ou de primavera”; “Criar e oferecer disciplinas [de pós-graduação] interprogramas/interunidades”; “Elaborar e implementar MINTER ou DINTER Internacional ou Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD) ou Fora de Sede na EE ou atividades em rede de colaboração ou ações de solidariedade”; “Aumentar a visibilidade da produção dos PPGs da EEUSP e interlocução com a sociedade”; “Centros de Excelência/Afiliação do JBI apoiados pelo JBI Brasil” e “Promover a visibilidade das ações do JBI Brasil em órgãos estratégicos por meio de ações institucionais”. Muitas das ações para alcançar essas metas já vêm sendo conduzidas ou planejadas, como parcerias de PPGs com instituições brasileiras para oferta de mestrado profissional fora de sede ou DINTER, cursos de implementação de evidência pelo JBI Brasil para turmas específicas de docentes ou pesquisadores de várias regiões do país, dentre outras. É importante salientar que as ações de nacionalização visam, sobretudo, a solidariedade ao fortalecer a capacidade de pesquisa de outras instituições na área de Enfermagem e Saúde, bem como divulgar o conhecimento produzido na EE.

No que concerne às atividades de internacionalização, o reconhecimento do protagonismo internacional da EE é confirmado pelo fato da Enfermagem USP ter sido classificada em 34ª posição no QS University Ranking de 2024. Entretanto, há desafios postos na ampliação e fortalecimento dessas atividades, que serão enfrentados por meio de inúmeras iniciativas propostas até 2027.

Dentre os objetivos e metas relacionados à internacionalização da EE, a ampliação da experiência de internacionalização dos discentes é o maior desafio institucional e constitui-se nos objetivos e metas construídos conjuntamente com CG, CPG e CPqI, sendo, portanto, comuns e coletivos. Além disso, os princípios que nortearam a elaboração do PA das atividades de internacionalização da EE incluem a necessidade de reorganização dos processos de trabalho e fluxos internos, bem como a discussão sobre a melhor composição do quadro da CCInt, de forma que o apoio às iniciativas institucionais e de docentes/discentes seja efetivo. Ressalta-se ainda a atuação em conjunto com o JBI Brasil para atração de alunos internacionais e o apoio ao fortalecimento e visibilidade da REEUSP, o que poderá também ampliar a visibilidade da própria EE.

É preciso evidenciar que as atividades de internacionalização da EE fundamentam-se na integração entre as diversas Comissões e a CCInt, sendo a última o setor

responsável pelos trâmites dos convênios, acordos de cooperação e editais de mobilidade, principalmente aqueles apoiados pela AUCANI.

São três os objetivos propostos para a internacionalização da EE entre 2023 e 2027: 1) Apoiar as ações e iniciativas de internacionalização da EEUSP (Meta: Atuar conjuntamente com CG, CPG, CPQI e CIP para promover as ações e iniciativas de internacionalização da EE); 2) Reorganizar o processo de trabalho da CCInt (Meta: Revisar o regimento e o processo de trabalho da CCInt); 3) Ampliar a visibilidade nacional e internacional da EE (Meta: Ampliar a visibilidade da EE em nível nacional, América Latina e global).

Os objetivos, as metas, os prazos e os indicadores quantitativos e qualitativos são sucintamente descritos a seguir.

Objetivo 1: Apoiar as ações e iniciativas de internacionalização da EE

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
1. Atuar conjuntamente com CG, CPG, CPQI e CIP para promover as ações e iniciativas de internacionalização da EE.	» Ações contínuas.	» Ações contínuas.	<ul style="list-style-type: none"> » Apoiar a elaboração do plano de estudos de discentes para mobilidade internacional. » Buscar possibilidades de oferecimento de curso/suporte preparatório para testes de proficiência em inglês na EE. » Identificar e divulgar editais internacionais para mobilidade de estudantes. » Apoiar a elaboração e revisão de convênios e acordos de cooperação a serem firmados com Instituições de Ensino Superior (IES) estrangeiras. » Identificar e fortalecer parcerias com IES estrangeiras estratégicas. » Manter atualizado o mapeamento das IES estrangeiras com as quais a EE tem convênio. » Estimular a participação de docentes em editais nacionais e internacionais, incluindo da AUCANI, de mobilidade e de financiamento para pesquisa. » Apoiar discentes e docentes no preparo para atividades no exterior, incluindo manual com informações sobre vistos, custos, moradia e outras informações sobre viver no exterior. » Criar um programa de apoio e acolhimento de estudantes de mobilidade internacional, especialmente de países de baixa renda, em parceria com CIP, CPG e CG. » Elaborar manual de apoio ao estudante estrangeiro na EE. 	<ul style="list-style-type: none"> » Número de discentes com plano de estudos para mobilidade internacional apoiado. » Número de convênios e acordos de cooperação revistos e apoiados. » IES estratégicas identificadas. » Número de docentes com propostas de mobilidade/pesquisa apoiadas pela AUCANI e/ou instituições estrangeiras/ano. » Manual com informações sobre vistos, custos, moradia e outras informações sobre viver no exterior finalizado e disponível no site. » Programa de apoio e acolhimento de estudantes de mobilidade internacional implantado. » Manual de apoio ao estudante estrangeiro na EE finalizado e disponível no site.

Objetivo 2: Reorganizar o processo de trabalho da CCInt

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
1. Revisar o Regimento e o processo de trabalho da CCInt.	<ul style="list-style-type: none"> » Revisão do Regimento da CCInt. » Ao menos duas atividades de fortalecimento da internacionalização na EE. 	<ul style="list-style-type: none"> » Revisão do processo de trabalho da CCInt. » Ao menos quatro atividades de fortalecimento da internacionalização na EE. 	<ul style="list-style-type: none"> » Atualizar fluxos de recebimento de professor visitante, aluno estrangeiro e apreciação de convênios. » Revisar composição da CCInt e outras necessidades de atualização no regimento. » Construir rotina de atividades do apoio administrativo da CCInt, incluindo a atualização das informações sobre vigência de convênio e acordos de cooperação. » Monitorar os produtos oriundos dos convênios e acordos de cooperação firmados. » Organizar e executar atividades de fortalecimento da cultura de internacionalização na EE, como workshops, semana de internacionalização, rodas de conversa, recepção aos ingressantes. 	<ul style="list-style-type: none"> » Fluxos atualizados, implantados e facilmente disponíveis no site da EE. » Regimento revisto e aprovado nas instâncias previstas. » Atividades de fortalecimento da internacionalização na EE realizadas.

Objetivo 3: Expandir a visibilidade nacional e internacional da EE

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
1. Ampliar a visibilidade da EE em nível nacional, América Latina e global.	<ul style="list-style-type: none"> » Todo material de visibilidade adquirido. » Ao menos uma atividade conjunta realizada com ALADEFE. 	<ul style="list-style-type: none"> » Aba "International students" atualizado. » Ao menos uma atividade conjunta realizada com ALADEFE. » Ao menos um convênio/acordo de cooperação com universidade da África e/ou Ásia. 	<ul style="list-style-type: none"> » Confeccionar e adquirir materiais de visibilidade institucional para professores estrangeiros, em parceria com REEUSP e JBI Brasil. » Apoiar ações de fortalecimento e visibilidade da REEUSP (ver PA específico). » Apoiar ações do JBI Brasil (ver PA específico). » Fomentar atividades conjuntas com ALADEFE. » Atualizar a aba "Internacional students" no site da EE na língua inglesa com conteúdos adaptados a estrangeiros, em parceria com CG, CPG e CPqI. » Disponibilizar vídeos-convite de alunos estrangeiros no site da EE. » Disponibilizar vídeos-convite de alunos brasileiros com experiência de mobilidade internacional no site da EE. » Estimular parcerias e convênios com instituições sediadas em países da África e Ásia. 	<ul style="list-style-type: none"> » Material de visibilidade institucional pronto e disponível. » Aba "International students" do site atualizada com vídeos e demais informações. » Parceria com ALADEFE ampliada. » Parcerias ampliadas com países da África e Ásia.

4.4. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade.

O desempenho da EE até 2027 será acompanhado por meio de inúmeros indicadores já detalhadamente descritos em cada item do PA. Neste tópico, foram escolhidos três indicadores prioritários por área para ilustrar como será a base do monitoramento do desempenho da Unidade. Na GRADUAÇÃO: 1) PPP e matriz curricular do Bacharelado e da Licenciatura concluídos, 2) Iniciativas de articulação com o Núcleo de Enfermagem Baseada em Evidências (NUEBE) e com o HU-USP, 3) Percentual de disciplinas obrigatórias que utilizam experiências baseadas em simulação; na PÓS-GRADUAÇÃO: 1) Número de disciplinas interprograma/Interunidades, 2) Disciplinas de bases epistemológicas do conhecimento e de formação pedagógica oferecidas, 3) Número de iniciativas de ampliação de diversidade e inclusão e perspectivas dos alunos das iniciativas implementadas; na PESQUISA E INOVAÇÃO: 1) Escritório de Apoio à Pesquisa (EAP) em pleno funcionamento, 2) Taxa de sucesso das propostas de financiamento submetidas a agências de fomento, 3) Número de projetos multicêntricos nacional e/ou internacional; NA CULTURA e EXTENSÃO: 1) Atividades de curricularização do CeBES-EEUSP mapeadas e Porcentagem de alunos de graduação envolvidos nas atividades do CeBES-EEUSP, 2) Número de Trabalhos de Conclusão de Residência (TCRs) vinculados a projetos de implementação coordenados por docentes da EE e/ou enfermeiros do HU-USP finalizados/ano, 3) Número de cursos de verão e/ou de primavera oferecidos anualmente; em INCLUSÃO e PERTENCIMENTO: 1) Programas de promoção de bem-estar, acolhimento e saúde mental da comunidade EE implementado, 2) Número de trabalhadores certificados em cursos de letramento racial da PRIP, 3) Número de temas inseridos em disciplinas de graduação e/ou pós-graduação e/ou em projetos de pesquisa e/ou de extensão.

Nos eixos transversais, o desempenho será monitorado por meio de indicadores no âmbito das AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO, como: 1) Programa de apoio e acolhimento de estudantes de mobilidade internacional implantado, 2) Fluxos atualizados, implantados e facilmente disponíveis no site da EE, 3) Parcerias ampliadas com países da África e Ásia. Por sua vez, os principais indicadores de avaliação de desempenho em relação à REEUSP são o 1) Número de participantes em eventos de formação para servidores da EE e o 2) Número de acessos e citações de artigos publicados na REEUSP; no JBI BRASIL: 1) JBI Brasil como referência consolidada da EE no país e AL e 2) Número de disciplinas de pós-graduação voltadas à síntese e implementação de evidências oferecidas anualmente.

Por fim, no âmbito da GESTÃO, os principais indicadores são: 1) Obras concluídas, 2) Acervo bibliográfico sem mofo, 3) Horta comunitária em pleno funcionamento, 4) Fluxos e processos revisados e documentados, 5) Assistência Financeira bem avaliada, 6) Centro de Convivência inaugurado e em pleno uso, 7) Lanchonete em pleno funcionamento, 8) CeBES-EEUSP implantado, 9) Índice de satisfação da comunidade EE com os espaços de convivência, 10) Comunicação institucional padronizada e utilizada adequadamente, 11) Plano de ação de sustentabilidade elaborado e aprovado, 12) Centro de Simulação implementado, 13) Procedimentos administrativos, financeiros e jurídicos do CEAP-EEUSP atualizados, 14) Número de iniciativas de Articulação Acadêmico-Assistencial EE com HU-USP e com Institutos do Complexo HCFMUSP, 15) Número de propostas de articulação entre as Escolas de Enfermagem, 16) Número de iniciativas de desenvolvimento docente no campo pedagógico, 17) Número de iniciativas de articulação com ABEn-SP e Coren-SP.

Ressalta-se que o Conselho Consultivo de Avaliação do PA será constituído com membros internos e externos à Unidade para subsidiar o monitoramento da realização das ações e alcance das metas.

5. ATIVIDADES-MEIO DA UNIDADE

5.1. Gestão e Articulação Institucional

O PA de gestão e articulação institucional é apresentado em 7 Eixos, quais sejam: 1) Implementação de melhorias no espaço físico, no acervo bibliográfico e na segurança da EE; 2) Revisão de processos e fluxos e elaboração de novo organograma da EE; 3) Ampliação dos investimentos em sociabilidade, pertencimento e bem-estar na EE; 4) Definição e execução de políticas/novos projetos e fortalecimento de parcerias na USP; 5) Desenvolvimento de pessoas da EE; 6) Articulações institucionais e visibilidade da EE em nível nacional e internacional e 7) Acompanhamento e avaliação do Projeto Acadêmico da EE. Cada eixo contém um número variado de objetivos de gestão, totalizando 21 objetivos. Cada objetivo é composto por metas, prazos, planejamento de ações e indicadores quantitativos e/ou qualitativos, apresentados a seguir.

EIXO 1: Implementação de melhorias no espaço físico, no acervo bibliográfico e na segurança da EE

Objetivo: Fazer reformas e restauros do edifício, investir na preservação de acervo bibliográfico e aumentar a segurança da EE

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
1. Executar a obra de substituição de 2 elevadores existentes para atendimento até o 4º pavimento da EE	» Concluída (2024)	» Elevadores em pleno funcionamento	» Obra iniciada em dezembro de 2023 » Instalar os elevadores	» Obra concluída » Elevadores em pleno funcionamento
2. Iniciar obra das Escadas de Emergência 1, 2 e 3 do Edifício Principal	» Projeto executivo (PE) concluído	» Obra em execução	» Articular com o superintendente da SEF para finalização do PE e cronograma para realização da licitação das obras » Definir cronograma de execução das obras	» Projeto executivo finalizado » Licitação da obra concluída » Obra em execução

Continua...

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
3. Iniciar a obra de instalações elétricas e hidráulicas para Prevenção e Combate a Incêndio	» Projeto executivo (PE) concluído	» Obra em execução	» Articular com o superintendente da SEF para finalização do PE e cronograma para realização da licitação das obras » Definir cronograma de execução das obras	» Projeto executivo finalizado » Licitação da obra concluída » Obra em execução
4. Iniciar a obra de reforma dos edifícios (Acessibilidade, Prevenção e Combate a Incêndio)	» Projeto executivo (PE) concluído	» Obra em execução	» Articular com o superintendente da SEF para finalização do PE e cronograma para realização da licitação das obras » Definir cronograma de execução da reforma	» Projeto executivo finalizado » Licitação da obra concluída » Obra em execução
5. Iniciar a reforma e restauro do prédio da EE	» Projeto executivo (PE) concluído	» Reforma e restauro em execução	» Articular com o superintendente da SEF para elaboração do PE e cronograma para realização da licitação das obras » Definir cronograma de execução da obra	» Projeto executivo finalizado » Licitação da obra concluída » Obras em execução
6. Instalar novas catracas nos acessos ao prédio principal	» Licitação das catracas	» Catracas instaladas e em pleno funcionamento	» Fazer licitação de empresa para compra de novas catracas » Instalar novas catracas	» Catracas em pleno funcionamento
7. Fazer a climatização da biblioteca para preservação do acervo bibliográfico	» Climatização concluída	» Biblioteca climatizada » Acervo bibliográfico sem mofo	» Fazer projeto executivo de climatização da biblioteca » Fazer licitação da climatização da biblioteca » Instalar equipamentos de climatização » Monitorar o acervo para detecção de mofo » Tratar acervo para eliminação de mofo	» Biblioteca climatizada » Acervo bibliográfico sem mofo
8. Implantar Horta Comunitária	» Projeto executivo da horta comunitária definido	» Horta comunitária em pleno funcionamento	» Elaborar projeto executivo da horta comunitária » Envolver a comunidade EE na instalação e cuidado da horta comunitária	» Comunidade engajada no cuidado da horta » Horta comunitária em pleno funcionamento

EIXO 2: Revisão de processos e fluxos e elaboração de novo organograma da EE

Objetivo 1: Fazer diagnóstico e revisão de processos e fluxos

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
1. Desenvolver e implementar planos de ação para otimização dos processos e fluxos na EE	» 30% dos processos e fluxos reformulados por setor/área.	» 100% dos processos e fluxos reformulados por setor/área.	» Mapear todos os processos e fluxos de trabalho atualmente em uso na EE, por setor/serviço (fluxogramas e matriz GUT). » Avaliar a eficiência dos processos em termos de tempo, recursos e qualidade. » Entrevistar STA-chave para entender os processos em detalhes. » Formar equipes de trabalho intrasetoriais para desenvolver propostas de melhoria. » Priorizar e implementar as mudanças necessárias e a informatização. » Atribuir responsabilidades individuais e coletivas. » Monitorar e avaliar as mudanças implementadas » Estabelecer indicadores de desempenho para monitorar a eficácia das mudanças (NPS1). » Realizar avaliações periódicas para verificar se os objetivos estão sendo alcançados.	» Documentação completa dos processos e fluxos existentes. » Feedback coletado dos STA. » Relatório de análise da eficiência dos processos. » Planos de ação desenvolvidos e documentados. » Mudanças implementadas nos processos. » Porcentagem de processos informatizados. » Indicadores de desempenho estabelecidos. » Resultados das avaliações periódicas.

1 NPS = Net Promotor Score (indicador de satisfação) = % de promotores (notas 9 e 10) – % de detratores (notas 0 a 6).

Objetivo 2: Reorganizar a Assistência Técnica Financeira

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
1. Avaliar o processo de trabalho da assistência técnica financeira	» Análise concluída e pontos de melhoria identificados.	» Implementação contínua de melhorias com base na análise.	» Realizar análise detalhada dos procedimentos atuais. » Coletar relatos dos STA. » Levantar nível de satisfação dos STA e dos requisitantes.	» Relatório de análise dos procedimentos atuais. » Tempo entre requisição e finalização da compra » Número de processos de compra concluído ao ano » Avaliação da satisfação dos servidores técnico-administrativos (STA) da ATFn e do requisitante
2. Desenvolver e implementar novos processos e procedimentos, conforme Nova Lei de Licitações e Contratos (NLLC)	» Novos processos, procedimentos e fluxos desenvolvidos e documentados.	» Implementação completa dos novos processos, procedimentos e fluxos.	» Criar Comissão de Planejamento para desenvolver propostas de melhoria. » Definir pessoa responsável pela chefia da ATFn. » Estabelecer novos procedimentos e fluxos (checklist) » Definir nova chefia da ATFn (2024). » Estabelecer e monitorar processos e fluxos mais eficientes. » Atribuir responsabilidades individuais e coletivas dos Servidores Técnico-Administrativos (STAs).	» Processos, procedimentos e fluxos estabelecidos e documentados. » Feedback dos STA da ATFn e de áreas correlatas. » Relatório de análise dos procedimentos atuais. » Autoavaliação dos STAs. » Documentação dos novos processos e procedimentos. » Feedback dos STA e da diretoria sobre os novos processos.
3. Realizar com eficiência e celeridade as atribuições rotineiras da Assistência Técnica Financeira.	» 100% das solicitações que estão atrasadas devidamente encaminhadas.	» 100% das solicitações recebidas devidamente encaminhadas.	» Promover oportunidades de cursos e treinamentos para STAs na NLLC e em assuntos correlatos. » Organizar em planilhas as solicitações recebidas, definindo prazos e prioridades. » Avaliar constantemente a eficiência da ATFn. » Identificar nível de satisfação das áreas demandantes e dos STA da ATFn	» Autoavaliação dos STAs. » Evolução dos STAs no conhecimento sobre a NLLC. » Quantidade de solicitações rotineiras devidamente resolvidas. » Quantidade de solicitações rotineiras devidamente encaminhadas. » Áreas demandantes e STA da ATFn satisfeitos

Objetivo 3: Implantar e avaliar o novo organograma da EE

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
1. Implantar o novo organograma da EE	» Novo organograma finalizado e aprovado pela EE	» Implementação completa das mudanças e adaptação da equipe às novas estruturas	» Formar um GT para desenvolver proposta de reformulação. » Identificar lacunas, sobreposições e áreas de possível reestruturação. » Realizar consultas e entrevistas com pessoas envolvidas. » Revisar e finalizar a proposta de reformulação. » Submeter o novo organograma às instâncias de aprovação na EE e na Universidade. » Divulgar o novo organograma às partes interessadas e EE. » Implementar o novo organograma.	» Identificação de áreas prioritárias para melhoria. » Proposta de reformulação desenvolvida e documentada. » Novo organograma finalizado e divulgado. » Novo organograma implementado.
2. Avaliar o novo organograma	-----	» Organograma em avaliação	» Avaliar a satisfação dos STA e partes interessadas a respeito do novo organograma. » Coletar feedback dos STA e partes interessadas.	» Nível de satisfação avaliado. » Feedback dos STA e partes interessadas.

EIXO 3: Ampliação dos investimentos em sociabilidade, pertencimento e bem-estar na EE

Objetivo 1: Implementar um Centro de Convivência e uma lanchonete na EE

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
1. Construir um Centro de Convivência na EE	» Finalizar obras do Centro de Convivência	» Centro de Convivência em pleno uso pela comunidade EE	<ul style="list-style-type: none"> » Articular com SEF o início das obras do Centro de Convivência. » Acompanhar as obras. » Equipar o Centro de Convivência com mobiliário, jardinagem e paisagismo. » Inaugurar o Centro de Convivência. » Acompanhar o uso do Centro de Convivência. 	» Centro de Convivência inaugurado e em pleno uso.
2. Promover o uso efetivo e contínuo do Centro de Convivência	» Aumento gradual do uso do Centro de Convivência	» Centro de Convivência em pleno uso pela comunidade EE	<ul style="list-style-type: none"> » Divulgar o Centro de Convivência e suas atividades regularmente. » Incentivar a comunidade acadêmica a utilizar o espaço para aulas, estudo, reuniões informais e relaxamento. » Identificar o nível de satisfação da comunidade EEUSP Centro de Convivência. 	<ul style="list-style-type: none"> » Frequência de uso do Centro de Convivência. » Comunidade da EE satisfeita com o Centro de Convivência.
3. Implantar uma lanchonete na EE	» Processo de licitação concluído e concessionário selecionado.	» Lanchonete em pleno funcionamento.	<ul style="list-style-type: none"> » Definir espaço, requisitos e especificações da lanchonete. » Elaborar edital de licitação conforme normas e regulamentos da NLLC. » Divulgar o Edital de licitação » Avaliar as propostas de acordo com os critérios estabelecidos. » Selecionar a empresa vencedora. » Acompanhar a instalação da lanchonete. » Avaliar a satisfação dos usuários da lanchonete. 	<ul style="list-style-type: none"> » Edital de licitação elaborado e aprovado pelos órgãos competentes. » Empresa selecionada e contrato assinado. » Lanchonete em pleno funcionamento. » Avaliações de satisfação dos usuários da lanchonete (NPS).

Objetivo 2: Implementar o CeBES-EEUSP e promover o bem-estar e a qualidade de vida no trabalho

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
1. Implantar o Centro de Bem-Estar e Saúde da EEUSP (CeBES-EEUSP)	» CeBES-EEUSP implantado.	» CeBES-EEUSP em funcionamento.	<ul style="list-style-type: none"> » Acompanhar o processo de contratação do educador-enfermeiro pela USP. » Fazer integração do educador-enfermeiro na EE. » Solicitar elaboração do projeto de implantação do CeBES-EEUSP para o educador-enfermeiro contratado em consonância à proposta aprovada pelo PRO-SERV em conjunto com os Departamentos. » Fazer as articulações necessárias na EE para a implantação do CeBES-EEUSP. » Apoiar a implantação do CeBES-EEUSP. » Elaborar cronograma e divulgar atividades do CeBES-EEUSP. 	<ul style="list-style-type: none"> » Servidor contratado. » Cronograma anual organizado e divulgado. » CeBES-EEUSP implantado.
2. Promover o bem-estar na EE e a qualidade de vida no trabalho por meio do desenvolvimento de programas de saúde e bem-estar	<ul style="list-style-type: none"> » 30% dos STA participando dos programas » 10% dos docentes participando dos programas » 5% dos estudantes participando dos programas » 50% de satisfação entre os participantes. 	<ul style="list-style-type: none"> » 50% dos STA participando dos programas » 10% dos docentes participando dos programas » 10% dos estudantes participando dos programas » 70% de satisfação entre os participantes 	<ul style="list-style-type: none"> » Implementar programas de saúde e bem-estar, incluindo atividades físicas, consultas de saúde mental e programas de alimentação saudável, em articulação com o CeBES-EEUSP e a CIPA. » Articular com SESC-SP para renovação do convênio MIS (Matrícula de Interesse Social) para propiciar aos servidores da EE e familiares opção de lazer e bem-estar. » Criar espaços de convivência e descanso para os servidores, promovendo um ambiente de trabalho agradável e acolhedor. » Avaliar a satisfação dos participantes nas atividades promovidas pelo CeBES-EEUSP (NPS). 	<ul style="list-style-type: none"> » Número de programas de saúde e bem-estar implementados e articulados com o CeBES-EEUSP. » Número de atividades realizadas no CeBES-EEUSP. » Índice de satisfação (NPS) da comunidade EE com os espaços de convivência.

Continua...

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
3. Instituir o CeBES-EEUSP como cenário para projetos de extensão e atividades de curricularização da extensão	» Pelo menos dois projetos de extensão ativos no CeBES	» Pelo menos quatro projetos de extensão ativos no CeBES	<ul style="list-style-type: none"> » Articular com docentes e departamentos o desenvolvimento de projetos de extensão no CeBES-EEUSP. » Estimular a participação de estudantes de graduação nos projetos de extensão. 	<ul style="list-style-type: none"> » Número de projetos de extensão implantados. » Número de estudantes de graduação participantes nos projetos de extensão.

Objetivo 3: Definir e implementar iniciativas para integração de novos servidores docentes e técnico-administrativos

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2024/2025	2027		
1. Desenvolver um Programa de Acolhimento e Integração de novos docentes e STA	<ul style="list-style-type: none"> » 100% dos novos docentes e STA participando do Programa de Acolhimento e Integração desenvolvido e executado » 100% dos novos docentes e STA acolhidos e integrados na EE 	<ul style="list-style-type: none"> » 100% dos novos docentes e STA participando do Programa de Acolhimento e Integração » 100% dos novos docentes e STA acolhidos e integrados na EE 	<ul style="list-style-type: none"> » Elaborar Manual de Recepção aos novos docentes. » Organizar atividades de acolhimento para novos docentes e STA, incluindo apresentações das equipes e visita às instalações. » Promover encontros regulares com novos docentes e STA. 	<ul style="list-style-type: none"> » Manual de Recepção aos novos docentes pronto e divulgado. » Programa de Acolhimento e Integração desenvolvido e executado. » Porcentagem de participantes no Programa. » Número de encontros realizados.

Objetivo 4: Fortalecer a CIPA

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
1. Fortalecer a CIPA-EE	» CIPA em pleno funcionamento	» CIPA em pleno funcionamento	<ul style="list-style-type: none"> » Recompôr anualmente a CIPA » Estimular a participação de docentes e STA na diretoria da CIPA » Apoiar a CIPA nas suas demandas e iniciativas » Estimular a articulação da CIPA com o QSD 	<ul style="list-style-type: none"> » CIPA em pleno funcionamento. » Iniciativas de articulação da CIPA com o QSD.

EIXO 4: Definição e execução de políticas/novos projetos e fortalecimento de parcerias na USP

Objetivo 1: Definir e implementar política de comunicação e de identidade institucional

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
1. Avaliar ações de comunicação institucional vigentes	» Análise completa dos canais de comunicação institucional e percepção inicial da comunidade	» Melhoria da comunicação institucional interna e externa com base nas análises realizadas	» Avaliar os canais de comunicação institucional vigentes	<ul style="list-style-type: none"> » Relatório de avaliação dos canais de comunicação existentes (uso, acesso e leitura). » Avaliação da percepção da comunidade acadêmica sobre a comunicação.
2. Definir a política de comunicação institucional	» Política de comunicação institucional definida e implementada.	» Política de comunicação institucional revisada e atualizada conforme necessário.	<ul style="list-style-type: none"> » Definir diretrizes, padrões e objetivos para a comunicação institucional interna e externa. » Monitorar o uso das diretrizes e padrões. 	<ul style="list-style-type: none"> » Documento de política de comunicação institucional elaborado e aprovado. » Comunicação institucional padronizada e utilizada adequadamente.

Continua...

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
3. Rever identidade visual da EE	» Manual de identidade visual revisto e implementado.	» Consistência visual mantida e reforçada ao longo do tempo.	<ul style="list-style-type: none"> » Criar manual de identidade visual que inclua logotipo, cores, tipografia e elementos gráficos. » Garantir consistência visual em todos os materiais de comunicação institucional, incluindo site, redes sociais, impressos e sinalização. 	<ul style="list-style-type: none"> » Manual de identidade visual revisto e divulgado. » Consistência visual observada em todos os materiais de comunicação institucional.

Objetivo 2: Definir e implementar política de sustentabilidade ambiental

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
1. Criar Comissão de Sustentabilidade da EE (CoSEEUSP) responsável pelas submetas subsequentes.	» Comissão criada	» CoSEEUSP em pleno funcionamento	<ul style="list-style-type: none"> » Identificar pessoas com interesse na área de sustentabilidade. » Publicar Portaria de Criação da CoSEEUSP. 	» Comissão em pleno funcionamento.
a. Avaliar a condição atual de iniciativas de sustentabilidade na EE	» Conclusão da auditoria ambiental e identificação das áreas que precisam de melhoria	» Implementação de medidas de sustentabilidade com base nos resultados da auditoria	<ul style="list-style-type: none"> » Realizar auditoria ambiental para avaliar o consumo de recursos naturais, produção de resíduos e impacto ambiental da unidade. » Analisar as práticas existentes relacionadas à sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> » Relatório da auditoria ambiental. » Mapeamento dos pontos de geração de resíduos. » Levantamento das práticas existentes de sustentabilidade.
b. Desenvolver e implementar um plano de ação de sustentabilidade	» Plano de ação desenvolvido e iniciado	» Implementação contínua das ações de sustentabilidade e progresso em direção às metas estabelecidas	<ul style="list-style-type: none"> » Criar um plano detalhado com ações específicas para alcançar os objetivos e metas de sustentabilidade. » Designar responsáveis pela implementação e acompanhamento do plano de ação. 	<ul style="list-style-type: none"> » Plano de ação de sustentabilidade elaborado e aprovado. » Ações implementadas de acordo com o cronograma estabelecido.
c. Implementar práticas de segregação, armazenamento e destino adequado dos resíduos da EE	» 80% dos resíduos destinados corretamente	» 100% dos resíduos destinados corretamente	<ul style="list-style-type: none"> » Realizar levantamento dos tipos e quantidade de resíduos gerados. » Identificar os principais pontos de geração e de destino de resíduos em articulação com a Prefeitura do QSD e Universidade. » Estabelecer procedimentos claros para a segregação e identificação dos diferentes tipos de resíduos » Adquirir e distribuir recipientes adequados para a coleta seletiva 	<ul style="list-style-type: none"> » Porcentagem de resíduos destinados corretamente. » Procedimentos estabelecidos e divulgados (flyers, documentos, lembretes etc.). » Disponibilidade de recipientes de coleta seletiva em áreas definidas.
d. Promover engajamento da comunidade acadêmica em iniciativas de sustentabilidade	» Engajamento e participação em iniciativas de sustentabilidade	» Crescimento do engajamento e adoção de práticas sustentáveis pela comunidade EE	<ul style="list-style-type: none"> » Realizar ações de engajamento sobre questões ambientais e práticas sustentáveis. » Envolver estudantes, STA e docentes em iniciativas de sustentabilidade, como programas de reciclagem e voluntariado ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> » Participação nas campanhas de engajamento. » Envolvimento em iniciativas de sustentabilidade.

Objetivo 3: Criar um Centro de Simulação na EEUSP

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
1. Implementar um Centro de Simulação na EE	<ul style="list-style-type: none"> » Centro de Simulação criado 	<ul style="list-style-type: none"> » Centro de Simulação em pleno funcionamento 	<ul style="list-style-type: none"> » Elaborar proposta de Criação do Centro de Simulação na EE (trabalho liderado por docente contratada pelo Edital de Mérito) » Prover as condições necessárias para a implementação do Centro de Simulação. » Acompanhar ações desenvolvidas pelo Centro de Simulação (ensino, pesquisa e extensão). 	<ul style="list-style-type: none"> » Centro de Simulação implementado. » Número de ações desenvolvidas pelo Centro de Simulação da EE. » Número de produções científicas e produtos tecnológicos gerados pelo Centro de Simulação.

Objetivo 4: Atualizar procedimentos administrativos, financeiros e jurídicos do CEAP-EEUSP

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
1. Regularizar o CEAP conforme normativas da USP	<ul style="list-style-type: none"> » Estatuto Social e Regimento revisto e atualizado » Convênio do CEAP-EEUSP atualizado e em conformidade às atuais normativas da Universidade relativas a entidades de apoio » Revisão de taxas devidas do CEAP-EEUSP para a EE e USP em conformidade com as Resoluções vigentes na Universidade » Documento de concessão do espaço físico do CEAP-EEUSP na EE renovado » Procedimentos administrativos, financeiros e jurídicos do CEAP-EEUSP atualizados 	<ul style="list-style-type: none"> » CEAP em pleno funcionamento com toda documentação em conformidade com as Normativas da USP 	<ul style="list-style-type: none"> » Articular com a diretoria do CEAP-EEUSP revisão da documentação do CEAP em conformidade às normativas da USP. » Fazer revisão do Estatuto Social e do Regimento Interno do CEAP-EEUSP. » Atualizar o convênio do CEAP-EEUSP em conformidade às atuais normativas da Universidade relativas a entidades de apoio. » Repassar taxas devidas do CEAP-EEUSP para a EE e USP, em conformidade com as Resoluções vigentes na Universidade. » Renovar e/ou adequar documento de concessão do espaço físico do CEAP-EEUSP na EE. » Revisar todos os procedimentos administrativos, financeiros e jurídicos, no que couber, em consonância com as Resoluções vigentes da USP. 	<ul style="list-style-type: none"> » Estatuto Social e do Regimento Interno do CEAP-EEUSP revisto e atualizado. » Convênio do CEAP-EEUSP atualizado e em conformidade às atuais normativas da Universidade relativas a entidades de apoio. » Taxas devidas do CEAP-EEUSP para a EE e USP em conformidade com as Resoluções vigentes na Universidade. » Concessão do espaço físico do CEAP-EEUSP na EE renovado. » Todos os procedimentos administrativos, financeiros e jurídicos do CEAP-EEUSP atualizados.

Objetivo 5: Fortalecer a parceria da EEUSP com o HU-USP

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
1. Fortalecer a articulação EE e HU-USP	<ul style="list-style-type: none"> » Pelo menos dois fóruns de Articulação Acadêmico-Assistencial EE e HU-USP por biênio. » Ampliar em 10% a propositura de projetos de implementação de evidências no HU-USP em parceria com docentes da EE. » Um curso de implementação de evidências para enfermeiros do HU-USP na metodologia JBI. » Estruturação de um modelo de articulação entre a graduação e as Residências em Enfermagem. » Representação de docentes EE em Comissões do HU-USP. 	<ul style="list-style-type: none"> » Pelo menos dois fóruns de Articulação Acadêmico-Assistencial EE e HU-USP por biênio. » Ampliar em 20% a propositura de projetos de implementação de evidências no HU-USP em parceria com docentes da EE. » Todos os enfermeiros do HU que fizeram o curso de implementação de evidências como Multiplicadores e líderes clínicos. » Implementação do modelo de articulação entre a graduação e as Residências em Enfermagem. » Representação de docentes EE em Comissões do HU-USP. 	<ul style="list-style-type: none"> » Construir estratégias de fortalecimento do Comitê Gestor de Articulação Acadêmico-Assistencial EE e HU-USP. » Propor a revisão de diretrizes da parceria EEUSP/HU conforme modelo de Articulação Acadêmico-Assistencial (pautado nos eixos gestão, ensino, pesquisa e assistência). » Apoiar o desenvolvimento de atividades de ensino e assistência no HU-USP fundamentadas em evidências científicas e na dimensão ético-política. » Favorecer o inter-relacionamento, o dinamismo e a flexibilidade para a consecução da parceria acadêmico-assistencial entre a EE e o HU-USP. » Fortalecer o envolvimento dos programas de pós-graduação e do JBI Brasil em uma proposta interprofissional de implementação das melhores práticas baseadas em evidências científicas. » Promover fóruns de discussão sobre a estruturação de um modelo de articulação entre a graduação e as Residências em Enfermagem. » Manter e fortalecer a representatividade de um docente de cada Departamento de Ensino da EE no Comitê Gestor de Articulação. » Manter e ampliar a propositura dos cargos do Departamento de Enfermagem e das representatividades dos docentes nas Comissões do HU-USP, bem como a participação de enfermeiro(a) na Comissão de Graduação da EE, para estabelecimento de objetivos e metas comuns voltadas à formação de recursos humanos para o SUS e melhoria na qualidade da assistência, ensino e pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> » Número de fóruns de Articulação Acadêmico-Assistencial EE/ HU-USP. » Número de projetos implementados no HU-USP em parceria com docentes da EE. » Enfermeiros do HU formados no curso de implementação de evidências como multiplicadores e líderes clínicos nas respectivas áreas de atuação. » Modelo de articulação entre a graduação e as Residências em Enfermagem implementado. » Número de docentes da EE em representação em Comissões do HU-USP.

Objetivo 6: Fortalecer a parceria da EE com Institutos do Complexo HCFMUSP

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
1. Fortalecer parcerias com Institutos do Complexo HCFMUSP.	<ul style="list-style-type: none"> » Pelo menos 2 iniciativas de articulação no biênio 	<ul style="list-style-type: none"> » Pelo menos 2 iniciativas de articulação no biênio. » Pelo menos um Fórum de Articulação Acadêmico-Assistencial EE e HCFMUSP. » Representação de docentes EE em Comissões do HCFMUSP. 	<ul style="list-style-type: none"> » Promover fóruns de discussão sobre possibilidades de articulação/ parcerias entre a EE e HCFMUSP (ensino, pesquisa e/ou extensão). » Apoiar o fortalecimento de atividades de ensino, pesquisa e assistência no HCFMUSP. » Construir estratégias de articulação com CIAENF e diretorias de Enfermagem do Complexo HCFMUSP. » Manter e fortalecer a representatividade da EE na CIAENF e em Comissões/ Câmaras de Enfermagem/ interprofissional no HCFMUSP. 	<ul style="list-style-type: none"> » Número de fóruns de Articulação Acadêmico-Assistencial EE / HU-USP. » Número de iniciativas para fortalecimento de atividades de ensino, pesquisa e assistência no HCFMUSP. » Estratégias de articulação com CIAENF e diretorias de Enfermagem do Complexo HCFMUSP desenhadas. » Docente da EE membro da CIAENF. » Número de representação de docentes da EE em Comissões/ Câmaras de Enfermagem/ interprofissional no HCFMUSP. » Institutos abertos ao ensino de graduação da EE. » Acesso livre de docentes aos Institutos do Complexo HC.

Objetivo 7: Fortalecer a parceria com a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
1. Fortalecer parcerias com a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP (EERP).	<ul style="list-style-type: none"> » Pelo menos 2 iniciativas de parcerias realizadas. » Pelo menos duas reuniões com a EERP. 	<ul style="list-style-type: none"> » Pelo menos 4 iniciativas de parcerias realizadas. » Pelo menos duas reuniões com a EERP. 	<ul style="list-style-type: none"> » Realizar reuniões presenciais e remotas com lideranças da EE e EERP. » Promover encontros bilaterais de presidentes de comissões estatutárias para iniciativas de articulação entre as Escolas. » Construir e executar propostas de articulação entre as Escolas de Enfermagem. » Definir conjuntamente indicação de docentes para representações da Enfermagem em Entidades nacionais, com apoio bilateral (Sociedades Científicas, Fundações de Apoio, CNPq e CAPES). 	<ul style="list-style-type: none"> » Número de reuniões realizadas. » Número de propostas de articulação entre as Escolas de Enfermagem.

EIXO 5: Desenvolvimento de pessoas da EEUSP

Objetivo: Promover iniciativas de formação permanente da equipe de servidores técnico-administrativos e de formação pedagógica de docentes

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
1. Incentivar a participação em eventos, cursos e/ou programas de formação para servidores da EE.	<ul style="list-style-type: none"> » Início do programa de incentivo à participação em eventos externos. 	<ul style="list-style-type: none"> » Pelo menos um servidor por área/setor participando em cursos/ eventos/ programas de formação. 	<ul style="list-style-type: none"> » Articular com a Escola USP e com outras Unidades da USP iniciativas de formação, conforme necessidades da EEUSP e interesse de servidores. » Oferecer incentivos financeiros (conforme aprovação no PCA anual), para STA participarem de cursos, conferências e programas de formação relevantes para suas áreas de atuação. » Divulgar oportunidades de formação externa e facilitar o processo de inscrição e participação. 	<ul style="list-style-type: none"> » Número de participantes em eventos de formação.
2. Incentivar a participação de docentes em formação pedagógica.	<ul style="list-style-type: none"> » Pelo menos uma iniciativa de desenvolvimento docente no campo pedagógico 	<ul style="list-style-type: none"> » Pelo menos duas iniciativas de desenvolvimento docente no campo pedagógico 	<ul style="list-style-type: none"> » Articular com chefes de Departamentos e CG iniciativas de desenvolvimento docente no campo pedagógico. » Realizar levantamento das necessidades de formação pedagógica dos docentes, incluindo metodologias de ensino e de avaliação e uso de tecnologias educacionais. » Apoiar a realização de workshops, mentorias e grupos de estudo para desenvolvimento docente no campo pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> » Número de iniciativas de desenvolvimento docente no campo pedagógico. » Número de docentes participantes nas iniciativas.

EIXO 6: Articulações institucionais e visibilidade da EE em nível nacional e internacional

Objetivo 1: Investir no fortalecimento e visibilidade da REEUSP

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
1. Ampliar e qualificar o corpo de editores da REEUSP	<ul style="list-style-type: none"> » Aumento de 10% no número de editores da REEUSP » 50% de editores qualificados 	<ul style="list-style-type: none"> » Aumento de 20% no número de editores da REEUSP » 100% de editores qualificados 	<ul style="list-style-type: none"> » Avaliar a qualificação dos editores da REEUSP em editoração/comunicação científica/avaliação de artigos. » Buscar novos editores associados para a REEUSP. » Estimular e apoiar a participação de editores da REEUSP em cursos oferecidos pela ABEC. » Apoiar editores em cursos oferecidos pelo JBI Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> » Editores qualificados. » Número de novos editores associados. » Percentual de cursos realizados pelos editores associados.
2. Manter atualizado o banco de revisores nacionais e internacionais.	<ul style="list-style-type: none"> » 50% do banco de revisores nacionais atualizados 	<ul style="list-style-type: none"> » 100% do banco de revisores nacionais atualizados 	<ul style="list-style-type: none"> » Atualizar o banco de revisores nacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> » Percentual do banco de revisores atualizado.

Continua...

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
3. Reduzir o prazo entre a submissão e a publicação de artigos.	» 80% dos artigos com prazo entre submissão e a publicação reduzido	» 100% dos artigos com prazo entre a submissão e a publicação reduzido	<ul style="list-style-type: none"> » Analisar período entre submissão e publicação de artigos por meio do relatório ScholarOne. » Rever fluxos de processos de avaliação dos manuscritos e realizar as mudanças necessárias. 	» Intervalo de tempo entre submissão do artigo e publicação.
4. Aumentar o número de acessos aos artigos pelos países latino-americanos (LA).	» 10% de aumento no número de acessos aos artigos da REEUSP de países LA	» 30% de aumento no número de acessos aos artigos da REEUSP de países LA	<ul style="list-style-type: none"> » Desenvolver tratativas para captar pareceristas de países latino-americanos para a REEUSP. » Traduzir os artigos da REEUSP no idioma espanhol. » Construir indicadores para avaliação de acessos e citações por países LA. 	» Número de acessos aos artigos publicados na REEUSP pelos países LA.
5. Aumentar a visibilidade da REEUSP.	» 30% de aumento da visibilidade da REEUSP	» 50% de aumento da visibilidade da REEUSP	<ul style="list-style-type: none"> » Divulgar a Revista em eventos científicos nacionais e internacionais. » Investir em marketing e visibilidade dos artigos publicados na REEUSP. » Monitorar acessos e citações de artigos publicados na REEUSP. » Identificar áreas emergentes e encomendar artigos/ editoriais para pesquisadores de renome nacional e internacional. 	<ul style="list-style-type: none"> » Número de acessos e citações de artigos publicados na REEUSP. » Número de acessos aos artigos da REEUSP por país.
6. Selecionar novos pareceristas da REEUSP certificados na metodologia de revisão sistemática, de escopo e de implementação de evidências.	» 10% de novos pareceristas da REEUSP certificados na metodologia de revisão sistemática, de escopo e de implementação de evidências	» 60% de novos pareceristas da REEUSP certificados na metodologia de revisão sistemática, de escopo e de implementação de evidências	<ul style="list-style-type: none"> » Mapear os pareceristas formados nas metodologias de revisão sistemática, de escopo e de implementação de evidências. » Convidar novos pareceristas com certificação nessas metodologias. 	» Número de pareceristas certificados nas metodologias de revisão sistemática, de escopo e de implementação de evidências.
7. Acompanhar o desenvolvimento do processo editorial de acordo com os novos parâmetros da Ciência Aberta.	» 70% do processo editorial de acordo com os novos parâmetros da Ciência Aberta	» 100% do processo editorial de acordo com os novos parâmetros da Ciência Aberta	<ul style="list-style-type: none"> » Mapear e monitorar a conformidade do processo editorial aos novos parâmetros da Ciência Aberta. » Atualizar as Instruções aos Autores (IA) da Revista de acordo com as orientações da SciELO. 	<ul style="list-style-type: none"> » Percentual de conformidade do processo editorial aos novos parâmetros da Ciência Aberta. » Atualização das IA sobre ciência aberta.

Objetivo 2: Consolidar o JBI Brasil como colaboração internacional estratégica da EE¹

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
1. Fortalecer o JBI Brasil como colaboração internacional estratégica da EE para ensino, pesquisa e disseminação da prática baseada em evidências (PBE) no país e na América Latina (AL).	<ul style="list-style-type: none"> » JBI Brasil como referência da EE para o avanço da PBE no país e na América Latina » Cursos de revisão sistemática e de implementação de evidências regulares » Pelo menos duas disciplinas de pós-graduação voltadas à síntese e implementação de evidências » JBI Brasil como mentor de novo grupo afiliado no Brasil » Pelo menos dois eventos anuais sobre a prática baseada em evidências » Pelo menos dois artigos anuais com membros do JBI Brasil nas metodologias e métodos do JBI. 	<ul style="list-style-type: none"> » JBI Brasil como referência consolidada da EE para o avanço da PBE no país e na América Latina » Cursos de revisão sistemática e de implementação de evidências regulares » Pelo menos três disciplinas de pós-graduação voltadas à síntese e implementação de evidências » JBI Brasil em tratativas de mentoria de grupo afiliado na AL » Pelo menos dois eventos anuais sobre a prática baseada em evidências » Pelo menos quatro artigos anuais com membros do JBI Brasil nas metodologias e métodos do JBI. 	<ul style="list-style-type: none"> » Investir na disseminação das atividades do JBI Brasil na EE, no país e AL » Manter oferecimento de cursos de revisão sistemática e de implementação de evidências » Oferecer curso de revisão sistemática (CSRT) e de implementação de evidências para novos docentes da EEUSP » Articular com CCEX, CG, CPG e CPQI iniciativas de apoio do JBI Brasil descritas nos respectivos projetos acadêmicos. » Apoiar instituições interessadas em constituir novo grupo afiliado do JBI 	<ul style="list-style-type: none"> » JBI Brasil como referência consolidada da EE no país e AL. » Número de cursos de revisão sistemática e de implementação de evidências oferecidos. » Número de novos docentes da EEUSP formados no curso de revisão sistemática (CSRT). » Número de disciplinas de pós-graduação voltadas à síntese e implementação de evidências oferecidas anualmente. » Novo grupo afiliado do JBI no Brasil. » Número de eventos anuais sobre a prática baseada em evidências. » Número de artigos anuais com membros do JBI Brasil nas metodologias e métodos do JBI.

¹ Projeto Acadêmico do JBI Brasil em anexo.

Objetivo 3: Fortalecer e ampliar as ações de nacionalização e internacionalização da EE

Conforme explicitado no item 4.3. Objetivos e metas relacionados à nacionalização e internacionalização

Objetivo 4: Fortalecer articulação com ABEn, Coren-SP e ALADEFE

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
Fortalecer a articulação com ABEn-SP/ABEn e Coren-SP	<ul style="list-style-type: none"> » Pelo menos três iniciativas de articulação com ABEn-SP e Coren-SP no biênio » Pelo menos 20% de docentes associados à ABEn-SP » Pelo menos 3% de estudantes da EE membros do COEST 	<ul style="list-style-type: none"> » Pelo menos quatro iniciativas de articulação com ABEn-SP e Coren-SP no biênio » Pelo menos 40% de docentes associados à ABEn-SP » Pelo menos 5% de estudantes da EE membros do COEST 	<ul style="list-style-type: none"> » Convidar ABEn e Coren-SP para eventos na EEUSP » Disponibilizar espaço físico da EE para abertura oficial da Semana Brasileira de Enfermagem » Estimular estudantes da EE a participarem do Comitê Estudantil (COEST) da ABEn-SP » Incentivar docentes da EE a se associarem à ABEn-SP » Incentivar docentes da EE a participarem de Comissões e Departamentos da ABEn-SP » Incentivar docentes da EE a participarem de Comissões, grupos de trabalho e Câmaras do Coren-SP » Promover reuniões com ABEn-SP e Coren-SP para discussão de pautas de interesse da Enfermagem paulista e brasileira. » Promover e participar de iniciativas de parceria com a ABEn para fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão em Enfermagem. » Estimular docentes e estudantes da EE a participarem de eventos promovidos pela ABEn » Articular com ABEn participação da EE em mesas-redondas, painéis, conferências, simpósios satélites nos eventos promovidos pela Entidade. » Instalar stand da EE em eventos organizados pela ABEn 	<ul style="list-style-type: none"> » Número de iniciativas de articulação com ABEn-SP e Coren-SP. » Número de estudantes da EE associados ao COEST da ABEn-SP. » Percentual de docentes da EE associados à ABEn-SP. » Percentual de docentes da EE participando de Comissões e Departamentos da ABEn-SP e de Comissões, grupos de trabalho e Câmaras do Coren-SP. » Número de reuniões com ABEn-SP e Coren-SP para discussão de pautas de interesse da Enfermagem paulista e brasileira. » Número de iniciativas de parceria com a ABEn para fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão em Enfermagem.

Continua...

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
Fortalecer a articulação da EE com a ALADEFE	<ul style="list-style-type: none"> » Pelo menos uma iniciativa de articulação com ALADEFE no biênio » Pelo menos dois docentes da EE participando dos eventos organizados/ apoiados pela ALADEFE » Pelo menos dois docentes da EE participando de redes na AL apoiadas pela ALADEFE » Pelo menos um estudante participando do Comitê Estudantil da ALADEFE 	<ul style="list-style-type: none"> » Pelo menos duas iniciativas de articulação com ALADEFE no biênio » Pelo menos quatro docentes da EE participando dos eventos organizados/ apoiados pela ALADEFE » Pelo menos quatro docentes da EE participando de redes na AL apoiadas pela ALADEFE » Pelo menos um estudante participando do Comitê Estudantil da ALADEFE 	<ul style="list-style-type: none"> » Fazer articulação política na AL para participação da EE na composição da diretoria da ALADEFE » Estimular a participação de docentes da EE na Conferência de Educação da ALADEFE e do Colóquio Panamericano de Investigação em Enfermagem apoiado pela ALADEFE » Estimular a participação de docentes da EE em redes de investigação apoiadas pela ALADEFE » Incentivar a participação de docentes da EE em reuniões desenvolvidas nos eventos organizados e apoiados pela ALADEFE » Articular com ALADEFE participação da EE em mesas-redondas, painéis, conferências, simpósios satélites nos eventos promovidos pela Entidade. » Indicar estudante para participar de Comitê Estudantil da ALADEFE 	<ul style="list-style-type: none"> » Número de iniciativas de articulação com ALADEFE. » Número de docentes da EE participantes na Conferência de Educação da ALADEFE e do Colóquio Panamericano de Investigação em Enfermagem apoiado pela ALADEFE. » Número de docentes da EE participantes de redes de investigação apoiadas pela ALADEFE. » Número de docentes da EE participantes em reuniões desenvolvidas nos eventos organizados e apoiados pela ALADEFE. » Estudante indicado e participando do Comitê Estudantil da ALADEFE.

EIXO 7: Acompanhamento e avaliação do Projeto Acadêmico da EE

Objetivo: Criar um Conselho Consultivo de Avaliação do Projeto Acadêmico da EE

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
1. Constituir um Conselho Consultivo de Avaliação do Projeto Acadêmico (PA) da EE	<ul style="list-style-type: none"> » Convite a expertos e formação do conselho. 	<ul style="list-style-type: none"> » Conselho Consultivo de Avaliadores em funcionamento. 	<ul style="list-style-type: none"> » Convidar membros internos e externos para composição do Conselho Consultivo de Avaliação do PA da EE. » Estabelecer atribuições do Conselho Consultivo » Solicitar cronograma de trabalho ao Conselho Consultivo. 	<ul style="list-style-type: none"> » Conselho Consultivo de Avaliação do Projeto Acadêmico (PA) da EE constituído.
Avaliação bial do PA da EE pelo Conselho Consultivo de Avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> » Primeira avaliação do PA pelo Conselho Consultivo de Avaliação 	<ul style="list-style-type: none"> » Segunda avaliação do PA pelo Conselho Consultivo de Avaliação 	<ul style="list-style-type: none"> » Solicitar avaliação bial da execução do PA da EE ao Conselho Consultivo de Avaliação. » Promover encontro bial para apresentação da avaliação do PA da EE pelo Conselho Consultivo de Avaliação. » Dar os encaminhamentos devidos a partir da avaliação realizada. 	<ul style="list-style-type: none"> » Avaliação bial do PA da EE realizada. » Encaminhamentos devidos a partir da avaliação realizada.

5.2. Infraestrutura

A EE conta com infraestrutura para suportar a implementação deste PA abrangente e inovador, que integra atividades de ensino, pesquisa, extensão e inclusão. A edificação principal da Unidade foi concluída em 1947 e tombada em 2007 pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Artístico Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT), sendo reconhecida por seu valor cultural e sua importância para a história do Estado de São Paulo. Trata-se de edificação com 9000 m² de área construída que, com o tempo, tem se deteriorado, deixando evidências na infraestrutura da situação precária, no seu interior e exterior, que precisam de intervenções imediatas. As intervenções necessárias têm o objetivo de preservar e restabelecer a qualidade inicial da construção considerando os aspectos históricos, mas principalmente para garantir segurança, saúde e bem-estar da comunidade da

EE. As ações para adequação da infraestrutura com vistas à obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiro (AVCB) são as mais urgentes.

Para adequar o espaço físico às necessidades da Unidade, programando as manutenções preventivas e corretivas relacionadas à infraestrutura predial, é preciso esforço da USP, especialmente da Superintendência de Espaço Físico (SEF), para priorizar o restauro e as reformas necessárias no prédio, que já conta com orçamento aprovado, bem como para regularização do AVCB, especialmente relacionada a questões de segurança e acessibilidade.

5.3. Quadro Funcional Atual: Docentes e Servidores Técnico e Administrativos

A EEUSP conta atualmente com 61 servidores docentes e 91 servidores técnico-administrativos (dados referentes a junho de 2024). Esse conjunto de pessoas é responsável pela execução das atividades-meio e atividades-fim de apoio e ensino a 413 alunos de graduação e 253 de pós-graduação, assim como pelo protagonismo nacional e internacional que a instituição possui.

O quadro funcional de docentes sofreu intensa e drástica redução a partir de 2014 até 2022, período em que passou de 84 a 45 docentes (perda de 46%). Tem havido parcial reposição de claros de professor doutor desde 2023, o que nos possibilitará alcançar 73 docentes em 2025, número ainda distante do que a EE necessita efetivamente para o alcance dos objetivos e metas estabelecidos no PA a ser efetivado no VI Ciclo Avaliativo. É preciso ressaltar, contudo, que o quadro funcional docente permanece instável, pois há ainda 18 docentes em condições para solicitar aposentadoria, o que é bastante preocupante.

Em relação ao quadro de servidores técnico-administrativo (STA), houve também expressiva redução do seu número a partir de 2014, quando havia 139 servidores, por aposentadoria ou adesão ao Programa de Incentivo à Demissão Voluntária (PIDV), chegando a 91 atualmente (perda de 34%). Tal redução no quadro de servidores impacta de forma importante no desenvolvimento das atividades-meio da EE, uma vez que há expectativa de reposição de apenas seis novos servidores em 2024. Associado a essa redução, a EE tem vivenciado o fenômeno do absentéismo e presenteísmo, evidenciado por muitos afastamentos por problemas de saúde e Atestados de Saúde Ocupacional (ASOs) muito restritivos que impactam no pleno desenvolvimento das atividades-meio e, obviamente, na saúde física e mental dos servidores.

Quadro atual de docentes, por nível na carreira:

- » Professor Titular: 13
- » Professor Associado: 18 (MS5-3=3; MS5-2=8; MS5-1=7)
- » Professor Doutor: 30 (MS3-2=1; MS3-1=29)
- » Total: 61

Categoria	Nível	N
Professor Titular	MS-6	13
	MS-5-3	3
Professor Associado	MS-5-2	8
	MS-5-1	7
Professor Doutor	MS-3-2	1
	MS-3-1	29
Total		61

Quadro atual de servidores técnicos e administrativos, por categoria:

Categoria	N
Básico	24
Técnico	48
Superior	19
Total	91

5.4. Perfil esperado dos docentes nos diferentes regimes e níveis da carreira (Doutor 1 e 2, Associado 1, 2 e 3 e Titular)

O perfil Esperado dos Docentes nos diferentes níveis da carreira da EEUSP foi elaborado com base no pressuposto que a trajetória da(o) docente em RDIDP envolve a aquisição de autonomia e o desenvolvimento de liderança ao longo dos níveis da carreira docente da USP. Ressalta-se a atenção à contribuição docente às atividades de ensino, pesquisa, extensão e engajamento institucional na EEUSP, assim como à produção de conhecimentos relevantes para a Enfermagem brasileira.

Este documento foi elaborado considerando:

- a. o projeto acadêmico da EEUSP;
- b. o entendimento que o tempo exigido para a mudança de nível/categoria está relacionado à maturidade do(a) docente quanto às atividades desenvolvidas no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, além da consolidação do conhecimento e de sua linha de investigação, ao engajamento institucional e à participação política dentro e fora da universidade;
- c. que é facultado ao/à docente a ênfase em atividades em um dos eixos (ensino, pesquisa e extensão) quando da elaboração de seu projeto acadêmico, desde que alinhada ao projeto acadêmico departamental, institucional e ao estatuto docente;
- d. que todos(as) docentes devem ter condições para progressão na EEUSP;
- e. na trajetória docente serão consideradas as circunstâncias e vicissitudes individuais relacionadas a questões de gênero e de saúde.

Perfil Docente

	Categoria/ações esperadas para o nível	Indicadores qualitativos e quantitativos
Doutor 1	<p>Doutor 1: Serão consideradas as atividades a partir do ingresso do docente na EEUSP</p> <p>1- Graduação</p> <p>Engajar-se e desenvolver atividades na graduação: ministrar disciplinas; desenvolver atividades de laboratório e ensino simulado; supervisionar alunos em atividades teórico-práticas em campos de práticas; participar de atividades de revisão e avaliação do currículo; orientar trabalhos de conclusão de cursos; participar como avaliador de trabalho de conclusão de curso</p>	<p>1- Graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> » Ao menos duas disciplinas ministradas ao ano » Orientação de trabalhos científicos de graduação » Atuação como avaliador na Mostra de TCC » Submissão de um projeto PUB (ensino, pesquisa, extensão ou inclusão e pertencimento) » Participação regular nos fóruns/atividades promovidas para aprimoramento do currículo
	<p>2- Extensão</p> <p>Engajar-se nas ações de extensão universitária: participar de ações junto à comunidade; ofertar cursos de atualização, difusão e outros; participar em bancas dentro e fora da EEUSP; organizar eventos científicos; realizar parecer para revistas; realizar atividades de curricularização da extensão</p> <p>Participar de entidades de classe, sociedade técnico-científica nacional e outras</p>	<p>2- Extensão</p> <ul style="list-style-type: none"> » Colaboração em atividades de extensão (cursos, residências, especialização, eventos e/ou outras) planejados pelo departamento/EEUSP » Participação em bancas de conclusão de cursos (TCC, TCR, ME, DO, DD) dentro e/ou fora da EEUSP » Colaboração/ revisão de artigos para revistas científicas » Participação em entidades de classe, sociedade técnico-científica nacional e outras
	<p>3- Pesquisa e Inovação</p> <p>Aprimorar competências para pesquisa: submeter propostas de bolsas a agências de fomento e PUB/PIBIC; orientar alunos de graduação; integrar grupo de pesquisa na EEUSP; desenvolver produção bibliográfica e/ou técnica/tecnológica; submeter e/ou apresentar publicações científicas em periódicos qualificados</p>	<p>3- Pesquisa e Inovação</p> <ul style="list-style-type: none"> » Orientação regular de pesquisas na Graduação (IC, TCC, PUB) » Submissão anual de projetos aos editais PIBIC e/ou PUB » Participação em grupo de pesquisa na EEUSP » Inserção em Projeto de Pesquisa desenvolvido na EEUSP » Desenvolvimento de produção bibliográfica e/ou técnica/tecnológica » Submissão e/ou publicação de artigos científicos em periódicos qualificados (Web of Science ou Scopus)
	<p>4- Pós-Graduação</p> <p>Iniciar engajamento em programa de pós-graduação na EEUSP: participar como colaborador em disciplinas de pós-graduação, publicar artigos em periódicos qualificados junto ao grupo de pesquisa e/ou com orientadores credenciados, reconhecer e buscar atender os critérios para credenciamento no PPG</p>	<p>4- Pós-Graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> » Participação em disciplina de pós-graduação da EEUSP como colaborador » Submissão e/ou publicação de artigos em periódicos qualificados junto ao grupo de pesquisa e/ou com orientadores credenciados
	<p>5- Engajamento Institucional</p> <p>Representar o departamento e categoria em comissões estatutárias, colegiados e grupos de trabalho</p>	<p>5- Engajamento Institucional</p> <ul style="list-style-type: none"> » Representação como titular e/ou suplente em conselho de departamento e/ou comissões estatutárias e colegiados, e/ou participação em grupos de trabalho na EEUSP
Doutor 2	<p>Doutor 2: Ao menos 5 anos na função de Professor Doutor 1, preferencialmente, conforme art. 76, § 3º do Estatuto da Universidade de São Paulo</p> <p>1- Graduação</p> <p>Desenvolver atividades na graduação: coordenar e ministrar disciplinas; contribuir de forma inovadora para a formação de estudantes por meio do desenvolvimento de metodologias ativas e uso de novas tecnologias; coordenar e desenvolver atividades inovadoras de laboratório e ensino simulado; supervisionar alunos em atividades teórico-práticas em campos de práticas; orientar trabalhos de conclusão de curso; participar como avaliador de trabalho de conclusão de curso</p>	<p>1- Graduação</p> <p>Mesmos que Doutor 1, mais:</p> <ul style="list-style-type: none"> » Coordenação e/ou vice-coordenação de disciplina » Proposição/uso de metodologias ativas e novas tecnologias no ensino
	<p>2- Extensão</p> <p>Engajar-se e desenvolver ações de extensão universitária: coordenar projetos de extensão junto à comunidade; organizar e ofertar cursos de atualização, difusão e outros; participar em bancas dentro e fora da EEUSP; organizar eventos científicos; realizar parecer para revistas</p> <p>Realizar atividades de curricularização da extensão: participar e/ou coordenar projetos extensionistas cadastrados</p> <p>Participar de entidades de classe, sociedade técnico-científica nacional e outras</p>	<p>2- Extensão</p> <p>Mesmos que Doutor 1, mais:</p> <ul style="list-style-type: none"> » Coordenação de atividades de extensão (cursos, residências, especialização, eventos e/ou outras) » Participação/coordenação de projetos extensionistas cadastrados

Continua...

	Categoria/ações esperadas para o nível	Indicadores qualitativos e quantitativos
Doutor 2	<p>3- Pesquisa e Inovação Além de submeter propostas de bolsas a agências de fomento e PUB/PIBIC e da orientação de alunos de iniciação científica e/ou PUB: Integrar grupo de pesquisa na EEUSP (colaborar nos projetos e estudos desenvolvidos pelo grupo de pesquisa; organizar as atividades e eventos) Coordenar projetos de pesquisa Participar de projetos de pesquisa financiados Submeter propostas de financiamento a agências de fomento Apresentar publicações científicas em periódicos qualificados Desenvolver produção bibliográfica e/ou técnica/tecnológica</p>	<p>3- Pesquisa e Inovação Mesmos que Doutor 1, mais: » Orientação de projeto de Iniciação Científica com ou sem bolsa » Coordenação de projetos de pesquisa » Submissão de propostas de financiamento à agência de fomento » Publicação regular de artigos científicos em periódicos qualificados (Web of Science ou Scopus)</p>
	<p>4- Pós-Graduação Credenciar-se em programa de pós-graduação da EEUSP Coordenar e ministrar disciplina de pós-graduação Orientar alunos de mestrado</p>	<p>4- Pós-Graduação Mesmos que Doutor 1, mais: » Credenciamento em programa de pós-graduação da EEUSP » Coordenação de disciplina de pós-graduação » Orientação de alunos de mestrado</p>
	<p>5- Engajamento Institucional Representar o departamento e categoria em comissões estatutárias, colegiados e grupos de trabalho</p>	<p>5- Engajamento Institucional Mesmos que Doutor 1</p>
Associado 1	<p>Associado 1: 1- Graduação Apresentar engajamento na graduação previstas para Doutor 2</p>	<p>Associado 1 1- Graduação Mesmos que Doutor 2</p>
	<p>2- Extensão Apresentar engajamento na extensão previstas para Doutor 2 Participar/coordenar entidades de classe, sociedade técnico-científica nacional e outras</p>	<p>2- Extensão Mesmos que Doutor 2, mais: » Participação/coordenação de entidades de classe, sociedade técnico-científica nacional e outras</p>
	<p>3- Pesquisa e Inovação Orientar alunos de iniciação científica com bolsa PIBIC ou de outra agência de fomento Compor linha de pesquisa/área de estudo consolidada Emitir pareceres como revisor de artigo em revista internacional Coordenar projetos de pesquisa, de preferência financiados por agência de fomento Apresentar publicações científicas regulares em periódicos qualificados Desenvolver produção bibliográfica e/ou técnica/tecnológica Mostrar engajamento em iniciativas de internacionalização</p>	<p>3- Pesquisa e Inovação Mesmos que Doutor 2, mais: » Participação em projetos de pesquisa financiados por agência de fomento nacional e/ou internacional Ao menos 2 das seguintes atividades de internacionalização: » Participação/proposição de convênios internacionais » Participação em rede de pesquisa internacional » Emissão de pareceres como revisor de artigo em revista internacional » Recebimento de professor visitante » Supervisão de aluno estrangeiro » Elaboração/submissão de artigo com parceiro estrangeiro » Palestra no exterior</p>
	<p>4- Pós-Graduação Apresentar engajamento na pós-graduação previstas para Doutor 2 Orientar alunos de mestrado e doutorado</p>	<p>4- Pós-Graduação Mesmos que Doutor 2, mais: » Conclusão de orientação de dissertação de mestrado como orientador » Orientação de doutorado</p>
	<p>5- Engajamento Institucional Desempenhar atividades de gestão do departamento Coordenar comissão estatutária e/ou colegiado na EEUSP Participar e/ou coordenar grupos de trabalho na EEUSP</p>	<p>5- Engajamento Institucional Mesmos que Doutor 2, mais: » Candidatura à presidência de comissões estatutárias, colegiados e/ou chefia de departamento » Coordenação de comissão coordenadora de curso e/ou coordenação e/ou participação em comissões e/ou grupos de trabalho na EEUSP</p>

Continua...

	Categoria/ações esperadas para o nível	Indicadores qualitativos e quantitativos
Associado 2	<p>Associado 2: ao menos 5 anos no nível Associado 1, preferencialmente, conforme art. 76, § 3º do Estatuto da Universidade de São Paulo;</p> <p>Todos os requisitos do nível Associado 1, mais:</p> <ul style="list-style-type: none"> » Formar regularmente alunos de mestrado e doutorado » Ser bolsista produtividade em pesquisa ou ter submetido proposta » Demonstrar forte engajamento institucional: disponibilizar-se para presidência de colegiados/comissões estatutárias e/ou chefia de departamento » Demonstrar articulação internacional: coordenação de convênios internacionais, produção científica com parceria internacional » Coordenar projetos financiados por agência nacional e/ou internacional 	<p>Mesmos que Associado 1, mais:</p> <ul style="list-style-type: none"> » Conclusão de doutorado como orientador [Desejável] » Presidente/vice de colegiados e/ou comissão estatutária e/ou coordenação de programa de pós-graduação e/ou chefia/vice-chefia de departamento » Publicação regular de artigos científicos em periódicos qualificados (Web of Science ou Scopus) e de produção técnica/tecnológica articulados à sua linha de pesquisa » Coordenação de convênios internacionais [Desejável] » Produção científica com parceria internacional » Coordenação de projeto de pesquisa financiado
Associado 3	<p>Associado 3: ao menos 5 anos no nível Associado 2, preferencialmente, conforme art. 76, § 3º do Estatuto da Universidade de São Paulo;</p> <p>Todos os requisitos do nível Associado 2, mais:</p> <ul style="list-style-type: none"> » Demonstrar forte engajamento institucional: disponibilidade para atuação como representante da Congregação no Conselho Universitário e/ou na Diretoria de Enfermagem do Hospital Universitário » Supervisionar projetos de pós-doutorado » Demonstrar forte articulação internacional: participar em bancas no exterior, ser coorientador de aluno no exterior, supervisionar aluno estrangeiro, participar/coordenar sociedade técnico-científica nacional e/ou internacional 	<p>Mesmos que Associado 2</p> <p>Ênfase:</p> <ul style="list-style-type: none"> » Orientação regular de mestres e doutores » Supervisão de pós-doutorado concluída » Presidência de colegiados/comissão estatutária e/ou coordenação de programa de pós-graduação e/ou chefia de departamento » Palestrante convidado em eventos nacionais/internacionais e/ou membro de banca de mestrado/doutorado em instituição nacional/internacional e/ou coorientação de pesquisas em instituições nacional/internacional e/ou convidado em entrevistas como especialista » Coordenação de projeto de pesquisa financiado nacional/internacionalmente » Participação em grupos de trabalho/ou comissões vinculadas às Pró-Reitorias da USP
Titular	<p>Titular:</p> <p>Mostrar liderança nacional em sua área de ensino, pesquisa e extensão</p> <p>Mostrar forte engajamento institucional, com efetiva e constante participação na vida acadêmica por meio do envolvimento e liderança de atividades de gestão interna e externa à EEUSP: candidatura como representante da Congregação no Conselho Universitário, atuação na Diretoria de Enfermagem do Hospital Universitário, composição de chapa para concorrer à Direção da EEUSP; cargo de Diretor ou Vice-Diretor da EEUSP</p> <p>Evidenciar liderança na sua linha de pesquisa: coerência na área de conhecimento das publicações; impacto social da produção científica e técnica-tecnológica relevante e indutor de mudança; publicação regular em periódicos qualificados, com ênfase em periódicos internacionais; produção científica em articulação com pesquisadores de outras instituições; produção científica relevante como primeiro ou último autor; ser bolsista produtividade do CNPq</p> <p>Demonstrar capacidade de captação de recursos relativos a fomento de pesquisa, bolsas e infraestrutura para o ensino</p> <p>Demonstrar protagonismo (inclusive internacional) em sua área de conhecimento: participação em comitê editorial de periódico qualificado nacional e/ou internacional; participação/coordenação em rede de pesquisa nacional e/ou internacional; participação/coordenação em sociedade técnico-científica nacional e/ou internacional; sólida produção científica com parceria internacional; participação em bancas no exterior; supervisão de aluno estrangeiro; coordenação de convênios internacionais; concepção e fortalecimento de novas área do conhecimento em Enfermagem</p> <p>Demonstrar capacidade de formar e nuclear pesquisadores e coordenar grupos e projetos de pesquisa financiados: atuação como apoio e referência a novos docentes; formação regular de doutores e pós-doutores, inclusive estrangeiros; coordenação de projetos de pesquisa financiados e articulados com pesquisadores e instituições nacionais e/ou internacionais; contribuição para formação inovadora em Enfermagem</p> <p>Coordenar atividades de extensão de alto impacto social e na universidade</p> <p>Obter financiamento para o desenvolvimento de atividades de extensão na comunidade [Desejável]</p>	<p>Mesmos que Associado 3</p> <p>Ênfase:</p> <ul style="list-style-type: none"> » Contribuição na construção e consolidação de metas institucionais, por meio da participação em cargos de liderança » Representação da Congregação no Conselho Universitário e/ou atuação na Diretoria de Enfermagem do Hospital Universitário e/ou composição de chapa para concorrer à Direção da EEUSP » Direção da unidade (Diretor ou Vice-Diretor) » Captação de recursos relativos a fomento de projetos de pesquisa, bolsas ou infraestrutura institucional (ensino, pesquisa ou extensão) » Liderança na sua linha de pesquisa (ao menos 3 desses itens): <ul style="list-style-type: none"> - coerência na área de conhecimento das publicações; - formação de lideranças em Enfermagem; - impacto social da produção científica e técnica-tecnológica relevante e indutor de mudança; - publicação regular em periódicos qualificados, com ênfase em periódicos internacionais (Web of Science ou Scopus); - coordenação de projetos de pesquisa financiados em articulação com pesquisadores de outras instituições; - produção científica relevante como primeiro ou último autor; - ser bolsista produtividade do CNPq » Forte articulação internacional (ao menos 3 desses itens): <ul style="list-style-type: none"> - coordenação de convênios internacionais; - participação em redes de pesquisa internacionais; - produção científica (artigos em periódicos de alto impacto) com parceria internacional; - participação em bancas no exterior; - supervisão de aluno estrangeiro; - coordenação de projeto de pesquisa com financiamento internacional; - assessoria/consultoria para órgãos/instituições internacionais

5.5. Indicadores de atividades por perfil docente (quantitativos e qualitativos)

Os Indicadores de atividades por perfil docente (quantitativos e qualitativos) estão explicitados no quadro apresentado no item 5.4.

5.6. Composição esperada do corpo docente em termos dos regimes de trabalho (em função dos objetivos e metas)

A EE é composta por quatro Departamentos: Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica (ENC), Departamento de Orientação Profissional (ENO), Departamento Materno-Infantil e Psiquiátrica (ENP) e Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva (ENS). Os Departamentos diferem entre si no número de docentes e na sua composição de acordo com o nível na carreira. Atualmente (junho de 2024), por exemplo, o ENC conta com 4 Professores Titulares, 6 Professores Associados e 9 Professores Doutores; o ENO conta com 2 Professores Titulares, 4 Professores Associados e 5 Professores Doutores; o ENP possui 3 Professores Titulares, 4 Professores Associados e 11 Professores Doutores; por fim, o ENS possui 4 Professores Titulares, 4 Professores Associados e 6 Professores Doutores.

A composição esperada do corpo docente para o cumprimento dos objetivos e metas no período 2023-2027 está longe da composição atual da EE. A Unidade conta com 61 docentes distribuídos nos quatro departamentos (ENC=18; ENO=11; ENP=18; ENS=14). Com os novos concursos a serem realizados ao longo de 2024, a expectativa é chegar a 73 docentes (ENC=20; ENO=15; ENP=21; ENS=17), todos em RDIDP.

No entanto, esse número ainda não é suficiente para contemplar as atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e de inclusão e pertencimento que a EE se propõe a implementar no ciclo avaliativo. Ainda, até 2027, 18 docentes já terão condição para se aposentar – e muitos já estão se programando para isso. Ou seja, pode ser que o número de docentes retroceda 25% no período, o que por certo inviabilizará o cumprimento de todos os objetivos e metas propostos. Caso isso ocorra de fato, dois Departamentos correm o risco de não contar com o número mínimo de docentes (ENO e ENS), segundo o que é indicado no Estatuto da USP e nas orientações recentes da CAA, o que é bastante preocupante e revelador da fragilidade que a EE ainda se encontra.

A instabilidade do quadro docente que se vislumbra no futuro próximo, apesar da parcial reposição que tem ocorrido desde 2022, certamente comprometerá negativamente o alcance das metas, tanto quanto a qualidade do ensino que a EE sempre prezou e o desempenho nas demais atividades docentes no âmbito da pesquisa e extensão. O adoecimento de docentes por conta da sobrecarga de trabalho advinda da drástica redução do número de docentes que ocorreu a partir de 2014 (de 84 para 45 docentes) é uma realidade que não pode se repetir.

É preciso deixar claro que a EE conduziu a elaboração de seu PA considerando o fato que é uma Unidade de alto nível de excelência para a formação de enfermeiros e pesquisadores em Enfermagem e Saúde, assim como na produção de conhecimentos relevantes que impactam positivamente nas condições de vida e saúde de indivíduos, famílias e comunidades.

A plena efetivação do PA da Unidade com preservação da saúde do potencial humano envolvido está vinculada à reposição automática das aposentadorias que ocorreram em 2023, assim como as que vierem a ocorrer a partir de 2024. Isso permitirá a estabilização do número de docentes em patamar razoável – mas não ideal – para manter seu protagonismo nacional e internacional.

Diante disso, a composição esperada do corpo docente para a condução do PA da EE no VI Ciclo Avaliativo (2023-2027) é de 77 docentes (ENC=21; ENO=17; ENP=21; ENS=18), todos em RDIDP.

6. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PROJETO ACADÊMICO E SUA EXECUÇÃO

A PORTARIA EE 081/2023 trata da criação da Comissão Coordenadora do Projeto Acadêmico (CCPA) com a finalidade de internalizar, difundir, dar transparência e acompanhar o processo de construção dos Projetos Acadêmicos da EE para o quinquênio de 2023-2027 (VI Ciclo Avaliativo). Nela, é explicitado que a CCPA-EE é a responsável pela interlocução com a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) da USP e pela preparação e execução do projeto acadêmico. A CCPA-EE é composta pela Diretora e Vice-Diretora da EE, Chefes dos Departamentos de Ensino da EE e Presidentes das Comissões Estatutárias.

7. SÍNTESE DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO GLOBAL (ANÁLISE E IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES E DESAFIOS, ÁREAS E AÇÕES DE MELHORIA, MECANISMOS DE AFERIÇÃO ETC.)

A operacionalização plena deste Projeto Acadêmico exige reposição de servidores docentes e técnicos-administrativos, investimentos em infraestrutura e recursos materiais, além de recursos financeiros para viabilizar muitas das metas definidas. Embora tenha havido aumento e renovação do quadro de docentes na atual gestão Reitoral, ainda é baixa se considerarmos o quadro existente em 2014 e a perspectiva de muitas aposentadorias que ocorrerão ao longo desse VI Ciclo Avaliativo, o que será desafiador para o alcance dos objetivos e metas propostos.

No planejamento estratégico global da EE, são identificados grandes desafios descritos a seguir.

GRADUAÇÃO

- » Necessidade de recomposição do quadro de servidores docentes e técnico-administrativos
- » Necessidade de processos de formação docente
- » Necessidades de mudanças na infraestrutura
- » Necessidade de maior investimento em permanência estudantil
- » Necessidade de estratégias de fortalecimento da saúde dos estudantes e de servidores docentes e técnico-administrativo

PÓS-GRADUAÇÃO

- » Incorporação dos novos docentes aos PPGs versus manutenção do atendimento aos critérios de excelência
- » Preparo dos PPGs para finalização do credenciamento dos docentes seniores e aposentados
- » Captação de candidatas para os PPGs, sobretudo no nível de Doutorado
- » Dificuldade dos estudantes em participar de programas de internacionalização e dupla titulação (idioma, tempo de permanência fora do país e financiamento)
- » Demandas relacionadas à recepção de discentes estrangeiros (principalmente aqueles oriundos de países de baixa renda)
- » Captação e sistematização de dados de avaliação dos PPGs (recursos humanos para captação, plataformas e sistemas não integrados, além de informações não captadas de forma sistematizada)
- » Oferta de condições de permanência pela USP (baixa oferta de moradia, valor insuficiente das bolsas para manutenção em SP)
- » Garantir a publicação dos discentes/egressos em parceria com os orientadores
- » Sustentabilidade dos cinco PPGs da EEUSP

PESQUISA

- » Incremento qualitativo e quantitativo da pesquisa e inovação e ampliação de sua internacionalização
- » Docentes muito jovens para concorrer e serem contemplados com bolsa produtividade
- » Redução do quadro de servidores técnico-administrativos para recomposição do EAP
- » Estratégias e editais de ampla concorrência ofertadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, para as quais a EE não tem potencial de competitividade, por exemplo, Edital de Apoio a Propostas Estratégicas para Infraestrutura de Pesquisa

CULTURA E EXTENSÃO

- » Integração das atividades extensionistas à Graduação
- » Proposição e implantação de projetos de extensão com carga horária extensionista
- » Obtenção de fomento para atividades extensionistas
- » Continuidade dos projetos de extensão
- » Valorização da carga horária de extensão na avaliação docente
- » Desenvolver TCRs vinculados a projetos de implementação no HU-USP
- » Articulação EE/QSD
- » Implementação das atividades do Centro de Bem-estar e Saúde da EEUSP
- » Organização de eventos regulares da EEUSP: interesse do público interno, conciliar com atividades regulares de ensino

INCLUSÃO E PERTENCIMENTO

- » Construção coletiva das diretrizes e implementação da política de inclusão e pertencimento da EE
- » Apoio pedagógico para os processos de formação
- » Engajamento de trabalhadores aos programas e estratégias de inclusão e pertencimento propostas

GESTÃO

- » Quadro de servidores docentes e técnico-administrativos compatível para operacionalizar o PA da EE
- » Número de docentes já em condições de aposentar
- » Absenteísmo e presenteísmo de servidores técnico-administrativos (STA)
- » Recursos financeiros e infraestrutura necessários para a execução do PA
- » Manutenção de docentes e STA engajados e com saúde para responder à grande demanda de trabalho

8. INFORMAÇÕES ADICIONAIS NÃO CONTEMPLADAS NOS ITENS ANTERIORES.

Na elaboração deste Projeto Acadêmico para o VI Ciclo Avaliativo da USP, a EE reconhece que a maior parte dos docentes e alunos é composta por mulheres, da mesma forma que a categoria de Enfermagem no Brasil. A norma culta da língua portuguesa entende que homens e mulheres são reconhecidos quando usamos o pronome “eles” ou o artigo “os”, o que tem sido criticado em casos como o nosso, em que a maior parte do grupo é composta por mulheres, mas nos referimos ao grupo como “eles”. O uso de uma terceira forma que vá além do masculino e feminino, ou seja, a linguagem neutra, já é comum por militantes das causas feministas e LGBTQIA+, embora ainda raro em veículos formais e acadêmicos. A linguagem neutra compreende, basicamente, a utilização de uma terceira letra para se referir a

todos, sem particularizar gênero, inclusive para aqueles que não se identificam com a binariedade, ou seja, não se sentem confortáveis em se associar ao feminino ou ao masculino. A inserção de uma terceira letra para designar a neutralidade (como @, e, x, elu) ou de considerar o uso de todos os pronomes no feminino por conta da maioria ser composta por mulheres foram opções aventadas durante a elaboração deste Projeto. Contudo, a opção pelo uso da norma culta prevaleceu por propiciar uma leitura fácil e ágil, principalmente quando se considera a formatação do texto no sistema e porque a adoção de símbolos em detrimento de letras pode causar dificuldades nos sistemas de leitura para deficientes visuais ou auditivos. Poderíamos também ter empregado simultaneamente as formas femininas e masculinas ao invés do uso genérico do masculino – por exemplo, alunas e alunos ou alunos/alunas ou alunos(as) – mas o número máximo aceitável de caracteres para cada tópico do Projeto foi um fator limitante. De toda forma, não abrimos mão de enfatizar a presença majoritária de mulheres no corpo docente e discente da EE.



The Brazilian Centre
for Evidence-
based Healthcare

A JBI Centre of Excellence

ANEXO

JBI BRASIL

O JBI é uma organização internacional de pesquisa e desenvolvimento, sem fins lucrativos, sediado na Universidade de Adelaide - Austrália, especializada em recursos destinados a profissionais de saúde para a prática baseada em evidências. O JBI é uma colaboração internacional que possui mais de 70 entidades colaboradoras ao redor do mundo.

O Centro Brasileiro para o Cuidado à Saúde Baseado em Evidências: Centro de Excelência do JBI (JBI Brasil) é a primeira entidade colaboradora do JBI no Brasil e na América Latina e funciona, desde 2009, mediante convênio firmado entre a Universidade de Adelaide, a Escola de Enfermagem e o Hospital Universitário da Universidade de São Paulo. O JBI Brasil tem como objetivo promover o cuidado à saúde baseado em evidências entre os profissionais que atuam em pesquisa, ensino, assistência e gestão, os formuladores de políticas públicas de saúde e os usuários do sistema de saúde.

Os trabalhos do JBI Brasil disseminam em território nacional e na América Latina a perspectiva de que o uso das melhores evidências para informar decisões clínicas, gerenciais e políticas públicas é necessário para o cuidado efetivo à saúde. A forte liderança acadêmica na formação de profissionais para atuar em diversos setores do campo da saúde, a capacidade comprovada de realizar pesquisas e de formar pesquisadores e as parcerias com instituições de saúde/de ensino e organismos governamentais relacionados à saúde são as bases sobre as quais o trabalho do Centro se apoia. Fonte: <https://www.ee.usp.br/jbibrasil/quem-somos/>

As ações do JBI Brasil durante o V Ciclo Avaliativo foram expressivas, evidenciadas na formação de pesquisadores e profissionais da saúde por meio do oferecimento de cursos, para brasileiros e estrangeiros, e de duas disciplinas de pós-graduação na EE anualmente; na organização de eventos nacionais e internacionais; publicações; fortalecimento da prática baseada em evidências (PBE) no HU-USP; mentoria a grupo estrangeiro e tratativas diversas com instituições de ensino e saúde brasileiras. Foi iniciada tratativa nacional com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, para estabelecimento de nova entidade do JBI no Brasil, e mentoria internacional (2020 e 2022) com o Costa Rican Evidence Based Nursing Research Collaboration Program – (CIEBE-CR) para fortalecimento desse Grupo Afiliado em Costa Rica. Apesar das restrições impostas pela pandemia de COVID-19, foram oferecidos de 2018 a 2022, 21 cursos de Revisão Sistemática, envolvendo 340 participantes, e sete cursos de Implementação de Evidências em Saúde, com 89 participantes, totalizando formação de 426 profissionais da saúde, pesquisadores e alunos de pós-graduação brasileiros e estrangeiros (Chile, Colômbia, Costa Rica e Portugal). Ademais, houve a formação de novos treinadores credenciados. O fortalecimento do HU-USP se deu, entre 2018 e 2022, com o desenvolvimento de 16 projetos de implementação da PBE em parceria com docentes da EEUSP, sendo um interdisciplinar, tendo sido publicados oito artigos em periódicos científicos internacionais como resultados desses projetos. Essa iniciativa de fortalecimento da PBE no HU-USP, levou à obtenção do Selo Endorsement do JBI (Disponível em: <https://jbi.global/jbi-endorsement>).

EIXO: Colaboração internacional com vocação para indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

Objetivo: Promover a disseminação e a sustentabilidade do cuidado em saúde baseado em evidência

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
1. Centros de Excelência/Afilia- dos do JBI apoiados pelo JBI Brasil (Eixo: Internacionaliza- ção)	<ul style="list-style-type: none"> » Mentoria para o estabelecimento de grupo afiliado da colaboração do JBI em território nacional » Mentoria para o planejamento de grupo afiliado da colaboração do JBI em país da América Latina 	<ul style="list-style-type: none"> » Mentoria para consolidação de grupo afiliado da colaboração do JBI em território nacional » Mentoria para o estabelecimento de grupo afiliado da colaboração do JBI em país da América Latina 	<ul style="list-style-type: none"> » Estabelecer tratativas nacionais e internacionais com Instituições para mentoria de Grupos Afiliados do JBI » Apoiar e tutorar o novo grupo afiliado da colaboração do JBI em território nacional » Realizar eventos nacionais e internacionais com a participação de Centro(s) Afiliado(s) 	<ul style="list-style-type: none"> » Número de eventos nacionais e internacionais realizados em parceria com grupos afiliados no Brasil e América Latina » Número de minutas de convênio submetidas ao JBI Austrália » Criação de grupo afiliado da colaboração do JBI em território nacional
2. Manter ofereci- mento de cursos pelo JBI Brasil (Eixos: Interna- cionalização, Extensão)	<ul style="list-style-type: none"> » Oferecimento de, no mínimo, dois cursos de Revisão Sistemática e um de Implementação de Evidências em Saúde por ano » Oferecer um workshop de Revisão de Escopo 	<ul style="list-style-type: none"> » Oferecimento de, no mínimo, dois cursos de Revisão Sistemática e um de Implementação de Evidências em Saúde por ano » Oferecer um workshop de Revisão de Escopo 	<ul style="list-style-type: none"> » Manter a divulgação dos cursos do JBI no Brasil e na América Latina » Apoiar o oferecimento dos cursos do JBI no Brasil e na América Latina 	<ul style="list-style-type: none"> » Número de cursos de Revisão Sistemática oferecidos por ano » Número de cursos de Implementação de Evidências em Saúde oferecidos por ano » Número de workshops oferecidos por ano
3. Ampliar o nú- mero de treina- dores dos cursos do JBI Brasil (Eixo: Extensão)	<ul style="list-style-type: none"> » Tratativas com JBI Austrália para oferecimento de cursos JBI Trainer Accreditation Program (Train the trainer) de Revisão Sistemática e » Implementação de Evidências em Saúde na EEUSP 	<ul style="list-style-type: none"> » Oferecimento de cursos train the trainer de Revisão Sistemática e » Implementação de Evidências em Saúde na EEUSP 	<ul style="list-style-type: none"> » Apoiar a formação de novos treinadores dos cursos de Revisão Sistemática e Implementação de Evidências em Saúde » Apoiar os membros do JBI Brasil em cursos de atualização em metodologias e métodos do JBI. 	<ul style="list-style-type: none"> » Número de novos treinadores dos cursos de Revisão Sistemática e Implementação de Evidências em Saúde
4. Ampliar as publicações de revisões siste- máticas, revisões de escopo, de metodologias e métodos e de implementação de evidências segundo meto- dologia JBI em periódicos quali- ficados* (Eixos: Internacionaliza- ção, Pesquisa) *indexado Sco- pus/WOS	<ul style="list-style-type: none"> » Aumentar em 5% o número de publicações em periódicos qualificados* 	<ul style="list-style-type: none"> » Aumentar em 10% o número de publicações em periódicos qualificados* 	<ul style="list-style-type: none"> » Apoiar a discussão de protocolos de revisões nas reuniões do JBI Brasil » Apoiar financeiramente as publicações » Criar projeto de tutoria e acompanhamento de egressos do curso de revisão sistemática » Manter tutoria dos profissionais da biblioteca da EEUSP aos projetos de revisões sistemáticas e revisões de escopo. 	<ul style="list-style-type: none"> » Número de revisões sistemáticas publicadas em periódicos qualificados* » Número de revisões de escopo publicadas em periódicos qualificados* » Número de estudos de implementação de evidências publicados em periódicos qualificados* » Número de estudos de metodologias e métodos publicados em periódicos qualificados*
5. Ampliar o número de projetos inter- disciplinares de implementação da prática base- ada em evidên- cias em parceria com o HU-USP (Eixos: Extensão, Pesquisa)	<ul style="list-style-type: none"> » Pelo menos 1 novo projeto interdisciplinar de implementação da prática baseada em evidências em parceria com o HU-USP 	<ul style="list-style-type: none"> » Pelo menos 1 novo projeto interdisciplinar de implementação da prática baseada em evidências em parceria com o HU-USP 	<ul style="list-style-type: none"> » Estimular e apoiar a participação de docentes da EEUSP e profissionais do HU-USP em cursos de Revisão Sistemática e de Implementação de Evidências em Saúde » Apoiar a criação e realização de projetos interdisciplinares de implementação da prática baseada em evidências no HU-USP 	<ul style="list-style-type: none"> » Número de novos projetos interdisciplinares de implementação da prática baseada em evidências no HU-USP com participação de docente da EEUSP por ano

Continua...

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
6. Promover a sustentabilidade das boas práticas implementadas no HU-USP (Eixo: Extensão)	» Criação de plano de supervisão dos protocolos de boas práticas implementados no HU-USP	» Aplicação do plano de supervisão dos protocolos de boas práticas implementados no HU-USP » Auditoria de seguimento de pelos menos 50% dos protocolos de boas práticas implementados no HU-USP	» Apoiar a elaboração e aplicação do plano de supervisão dos protocolos de boas práticas implementados » Apoiar o monitoramento do plano de supervisão dos protocolos de boas práticas implementados » Articular com os programas de residência e Departamentos da EE iniciativas de sustentabilidade das boas práticas no HU-USP	» Plano de supervisão dos protocolos de boas práticas implementados no HU-USP » Número de protocolos de boas práticas implementados no HU-USP auditados
7. Ampliar o ensino da prática baseada em evidências na graduação em enfermagem (Eixo: Graduação)	» Criar estratégias para inserção de conteúdo/disciplina sobre prática baseada em evidências no currículo no curso de graduação em enfermagem	» Implementação de conteúdo/disciplina sobre prática baseada em evidências no currículo no curso de graduação em enfermagem	» Articular o ensino da prática baseada em evidências nas discussões de reorientação curricular » Aproximar o NUEBE em aulas/disciplina sobre prática baseada em evidências e de liderança clínica no currículo do curso de graduação em enfermagem » Ampliar a formação de docentes da EE em cursos de revisão sistemática e de implementação de evidências	» Número de horas ministradas sobre prática baseada em evidências no curso de graduação em enfermagem » Número de disciplinas de graduação com referências bibliográficas atualizadas com as melhores evidências disponíveis » Número de docentes da EE participantes de cursos de revisão sistemática e de implementação de evidências
8. Oferecer e avaliar disciplina de PG sobre Implementação de Evidências em Saúde (Eixo: Pós-Graduação)	» Criação de disciplina interprogramas (EDI) da EEUSP sobre Implementação de Evidências em Saúde	» Oferecimento de disciplina interprogramas (EDI) da EEUSP sobre Implementação de Evidências em Saúde	» Articular com a CPG e os PPG da EEUSP a criação da disciplina sobre Implementação de Evidências em Saúde » Monitorar a avaliação da disciplina realizada pelos alunos	» Proporção de alunos matriculados nos PPG da EEUSP que cursaram a disciplina Implementação de Evidências em Saúde » Porcentagem de conceitos muito bom e bom atribuídos pelos alunos à disciplina Implementação de Evidências em Saúde
9. Ampliar a mobilidade de pós-graduandos e pós-doutorandos para o JBI em Adelaide, Austrália (Eixos: Pós-Graduação, Pesquisa)	» Pelo menos um pós-graduando ou pós-doutorando em visita técnica ou estágio no JBI em Adelaide, Austrália	» Pelo menos um pós-graduando ou pós-doutorando em visita técnica ou estágio no JBI em Adelaide, Austrália	» Estimular pós-graduandos e pós-doutorandos a realizarem visita técnica ou estágio no JBI em Adelaide, Austrália » Divulgar editais de mobilidade (PRINT, Fapesp, etc) aos pós-graduandos e pós-doutorandos	» Número de pós-graduando ou pós-doutorando em visita técnica ou estágio no Centro JBI de Adelaide, Austrália, por ano
10. Ampliar o ensino da prática baseada em evidências nos diferentes programas de residência em saúde do HU-USP (Eixo: Extensão)	» Criação de estratégias para inserção de conteúdo/disciplina sobre prática baseada em evidências no currículo dos programas de residência em saúde do HU-USP	» Implementação do conteúdo/disciplina sobre prática baseada em evidências no currículo dos programas de residência em saúde do HU-USP	» Articular a participação do NUEBE em outros programas de residência no HU-USP » Manter a disciplina do NUEBE nos programas de residência HU/EEUSP » Criar instrumento de avaliação sobre conteúdo/disciplina de prática baseada em evidências » Monitorar a avaliação do conteúdo/disciplina realizada pelos residentes	» Número de horas ministradas sobre prática baseada em evidências nos programas de residência em saúde do HU-USP » Porcentagem de conceitos muito bom e bom atribuídos pelos alunos ao conteúdo/disciplina de prática baseada em evidências
11. Desenvolver estudos sobre síntese de evidências e implementação de evidências (Eixo Pesquisa)	» Pelo menos um estudo desenvolvido em parceria	» Pelo menos dois estudos desenvolvidos em parceria	» Articular pesquisadores do JBI Brasil para desenvolvimento de projetos de pesquisa em parceria » Estimular pesquisadores do JBI Brasil a submeterem projetos a editais, agências de fomento para captação de financiamento	» Número de projetos desenvolvidos em parceria » Número de projetos financiados e recursos financeiros obtidos

Continua...

Metas	Prazos		Planejamento das Ações	Indicadores Quantitativos e Qualitativos
	2025	2027		
12. Promover a visibilidade das ações do JBI Brasil em órgãos estratégicos por meio de ações institucionais (Visibilidade)	<ul style="list-style-type: none"> » Pelo menos uma iniciativa de participação/representação do JBI Brasil em eventos. » Pelo menos uma iniciativa de aproximação com órgãos estratégicos » Manter articulação com a BVS 	<ul style="list-style-type: none"> » Pelo menos duas iniciativas de participação/representação do JBI Brasil em eventos. » Pelo duas iniciativas de aproximação com órgãos estratégicos » Manter articulação com a BVS 	<ul style="list-style-type: none"> » Investir em estratégias de visibilidade do JBI Brasil em eventos. » Divulgar resultados das publicações por meio de informes para órgãos estratégicos (como Ministério da Saúde, Cofen, Coren) » Investir em iniciativas de articulação com com órgãos de governo, autarquias, organizações profissionais 	<ul style="list-style-type: none"> » Número de eventos com participação /representação do JBI Brasil. » Número de publicações e informes enviados a órgãos estratégicos » Número de iniciativas de articulação com órgãos de governo, autarquias e organizações profissionais



Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 419 - CEP 05403-000
Cerqueira César | São Paulo | SP | Brasil
+55 11 3061-7503
www.ee.usp.br